



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 ESTRUTURAL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DA ESTRUTURAL

2024

*"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda".*

Paulo Freire



SUMÁRIO

1. Identificação	05
2. Apresentação	06
3. Histórico da Unidade Escolar	09
4. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	11
5. Função Social da Escola	13
6. Missão da Unidade Escolar	14
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	15
8. Metas da Unidade Escolar	18
9. Objetivos	20
9.1. Objetivo Geral.....	20
9.2. Objetivos Específicos.....	20
10. Fundamentos Teórico-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa	22
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	24
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	28
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	28
12.2. Relação escola e comunidade	28
12.3. Relação teoria e prática	29
12.4. Metodologias de Ensino.....	30
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres	32
12.6. Etapa(s) e/ou modalidades(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar	32
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	33
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	35
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	35
14.2. Articulação com o Currículo em Movimento	36
14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou com o ODS	36
15. Apresentação dos Programas desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	38
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	38
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento	38
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou com o ODS	39
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	40
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	41

16.2. Avaliação em larga escala	41
16.3. Avaliação Institucional	42
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	43
16.5. Conselho de Classe	44
17. Papéis e Atuação	46
17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	46
17.2. Orientação Educacional (SOE)	46
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	47
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	48
17.5. Biblioteca Escolar	48
17.6. Conselho Escolar	49
17.7. Profissionais Readaptados	49
17.8. Coordenação Pedagógica	49
17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	50
17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	50
17.8.3. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	50
18. Estratégias Específicas	52
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	52
18.2. Recomposição das aprendizagens	52
18.3. Desenvolvimento da Cultura da Paz	53
18.4. Qualificação da transição escolar.....	53
19. Processo de Implementação do PPP	54
19.1. Gestão Pedagógica	54
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	54
19.3. Gestão Participativa	54
19.4. Gestão de Pessoas	54
19.5. Gestão Financeira	55
19.6. Gestão Administrativa	55
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	56
20.1. Avaliação Coletiva.....	56
20.2. Periodicidade	56
20.3. Procedimento / Instrumentos	56
20.4. Registros.....	57
21. Referências Bibliográficas	58
22. Apêndices	61
23. Anexos	106

1. IDENTIFICAÇÃO



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DA ESTRUTURAL**

2024

2. APRESENTAÇÃO

NOME DA UNIDADE ESCOLAR:	Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	Guará - DF
ENDEREÇO:	Quadra 03 AE 01 Setor Norte Estrutural
TELEFONE:	61 3465-7061
E-MAIL:	cei01ce.guara@edu.se.df.gov.br
DATA DA FUNDAÇÃO:	03 DE MAIO DE 2012
CÓDIGO INEP:	53015339
ETAPAS E MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA:	Educação Infantil
ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA	NÃO
OFERTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL	NÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural está fundamentada nas experiências e vivências dos anos anteriores e em estudos do perfil da comunidade em que a escola está inserida, o que permitiu a estruturação da identidade da instituição, de sua concepção e de seus sonhos. A mesma foi construída pela comunidade escolar com a participação dos pais, professores e crianças, através da escuta sensível.

Por meio do PPP, podemos mostrar o que idealizamos, quais metas e objetivos foram estabelecidos e quais os caminhos possíveis poderemos seguir para atingi-los. Para a construção deste Projeto Político Pedagógico foram realizadas coletivas e reuniões envolvendo todos os profissionais do Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural e a comunidade escolar: professores, pais, coordenadores, auxiliares, alunos, Equipes de Apoio à Aprendizagem e Equipe Diretiva, para discussão e elaboração deste documento.

O CEI, no decorrer dos últimos 12 anos, em diversas oportunidades, encontrou-se com a comunidade escolar (pais, professores e demais profissionais) - inclusive de forma remota no período de 2020 a 2021 (devido à pandemia), com o propósito de favorecer as vivências, experiências, saberes e a incorporação dos bens culturais da humanidade, por

meio do Currículo da Educação Infantil do DF, respeitando o contexto histórico-cultural no qual está inserido. Levando sempre em consideração a trajetória da cidade, a vivência na comunidade, a sua historicidade e cultura, fomentando o compromisso socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola.

O PPP tem sido um importante instrumento norteador do desejo e empenho desse Centro de Educação Infantil em ofertar uma educação de qualidade, para o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social, cumprindo com os objetivos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil e considerando a importância do papel da Instituição e seus integrantes, na construção da base - tão importante para a formação das próximas etapas da vida escolar das crianças que por aqui passam.

No ano de 2023 a comunidade escolar pôde participar das reuniões e discussões realizadas e organizadas pela Equipe Diretiva e Docente através de Palestras, Eventos Culturais e Encontros Pais e Filhos.

Atualmente a Unidade Escolar atua com as seguintes Equipes:

✓ **EQUIPE GESTORA:**

Diretora: Kátia Valéria Lourenço Borges da Silva Vidal

Vice-diretora: Joselma da Costa Soares

Secretária Escolar: Luciana Bandeira Adelino

Supervisora Administrativa: Elizabete Rodrigues da Silva Santarém

Supervisora Pedagógica: Mônica Lobão Lima Buriti

✓ **EQUIPE PEDAGÓGICA:**

Coordenadoras Pedagógicas

Luciene do Nascimento Silva e Raquel Teixeira Dias

Professores:

- Adriana Moreira Soares
- Ana Cristina da Silva Ribeiro
- Áriela Borges de Assis
- Blanca Lazo Gomes de Almeida
- Carlos Augusto Coelho Reis
- Eliane Fernandes de Carvalho
- Iraneide Tavares da Camara
- Isabel Lorraine Louzada dos Santos

- Kássia Reis dos Santos
- Laíze Luiz Tavares Ribeiro
- Leilayne Andrade de Melo Lisboa
- Liliana Bessa de Sousa Lopes
- Liliane Rodrigues da Silva
- Loyane Gomes Viana Chaves
- Ludmila Uchoa Santos
- Maria Clara Lopes Resende
- Natália Gomes de Bastos
- Nayara Sousa de Oliveira
- Thaís Regina Alves Mesquita
- Thaísa Teixeira Tavares
- Vanessa Ferreira Neto Gonçalves Neves

Professores Readaptados e /ou com Restrição

- Alexandre Leite de Sá
- Christianne Neres da Penha
- Luciane Maria da Silva Machado Vivacqua
- Maria do Socorro Cunha de Jesus
- Patrícia Pereira Nunes

Serviço de Orientação Educacional

- Flávia Evangelista de Souza Soares
- Lúcio Marcelo Farias Lima

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

- Adriana Corrêa da Silva

✓ **EQUIPE DE VIGILANTES:**

Formada por quatro vigilantes provenientes de empresa terceirizada, sendo dois no diurno e dois no noturno.

✓ **EQUIPE DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO:**

Formada por oito funcionários provenientes de empresa terceirizada.

✓ **EQUIPE DO REFEITÓRIO:**

Formada por quatro funcionárias, provenientes de empresa terceirizada

✓ **EQUIPE DE EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS E MONITORES:**

Atualmente temos um total de oito Educadores Sociais Voluntários – seis, no turno matutino, dois, no turno vespertino; e uma monitora.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Primeira escola de Educação Infantil criada na cidade Estrutural, pela PORTARIA Nº 158, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011, publicado no DODF Nº 225, em 24 de novembro de 2012:

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172 do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 31.195 de 21 de dezembro de 2009, RESOLVE: Art. 1º Aprovar a criação do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DA ESTRUTURAL, localizado na Quadra 3, Área Especial 01 – Setor Norte – Estrutural, vinculado à Diretoria Regional de Ensino do Guará. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. DENILSON BENTO DA COSTA

Foi inaugurada em 03 de maio de 2012, tendo por primeira Diretora a professora Leila Ferreira Muniz e Vice-Diretora a professora Silvia Teixeira de Araújo. Em seu ano de inauguração atendemos 16 turmas com educação integral (7 horas) com 5 refeições diárias. Durante o atendimento integral às crianças, no contraturno, tinham atividades de musicalização, contação de histórias, judô, balé e outros. Devido ao aumento da necessidade de instituições de educação infantil em nossa comunidade foi necessário a abertura de novas turmas no ano de 2015, impossibilitando a continuidade da educação integral, pois passamos a atender 20 turmas em turno regular, com o oferecimento de 3 refeições e, algumas das atividades do contraturno que aconteciam diariamente passaram a acontecer semanalmente, durante as aulas regulares.

O espaço físico do CEI 01 da Estrutural é atualmente constituído por:

Ambiente	Total	Ambiente	Total	Ambiente	Total
Salas de aula	11	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Sala de Leitura (Interativa)	01	Sala dos professores	01	Parque de areia	01
Sala SEAA / SOE	01	Sala de Mecanografia / Materiais Pedagógicos	01	Parque com playground de plástico	01
Secretaria	01	Banheiro feminino adulto	03	Sala de Coordenação	01
Sala de Supervisão Administrativa / Pedagógica	01	Banheiro masculino adulto	03	Pátio coberto	01
Depósito Materiais Pedagógicos	01	Banheiro Infantil Salas 1 a 6	12	Banheiro infantil Salas 7 a 10	08
Estacionamento	01	Cantina c/ depósito de gêneros alimentícios	01	Sala para servidores terceirizados	01
Depósito Materiais de Limpeza	01	Pátio descoberto	01	Banheiro para servidores	02

As instalações já passaram por algumas reformas e ampliações para melhor atendimento à faixa etária: no primeiro semestre do ano de 2023 nossa Biblioteca passou por uma reforma, se tornando uma Sala Interativa. E, no segundo semestre, os banheiros infantis externos (ao lado das salas 7 a 10) também passaram por reforma, sendo instaladas pias estilo granito, iluminação led, pintura e troca de azulejos e vasos. A escola dispõe de mobiliário adequado para a faixa etária, rampa de acesso, plano inclinado e vasos sanitários condizentes com a faixa etária atendida na Instituição.

A escola necessita ainda de cobertura do pátio externo. O estacionamento e o portão de pedestres se situam em lados opostos da escola, o que inviabiliza o trabalho dos vigilantes, gerando insegurança.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI está situado em uma das áreas de menor índice de desenvolvimento humano do DF, que possui muitas crianças em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, a escola é um importante espaço para o desenvolvimento das crianças inseridas nesse contexto e seus projetos se constituem como vias para solução dos problemas conhecidos, como falta de afetividade, uso de drogas, ausência de valores, trabalhos domésticos, vulnerabilidade, violência: todas essas situações inadequadas para a faixa etária.

As crianças da nossa comunidade escolar residem em uma região onde as famílias possuem renda familiar baixa. Os pais, mães e responsáveis trabalham fora exercendo o trabalho no comércio, nas residências, na construção civil e na recolha de materiais recicláveis.

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE a região mais pobre, a Estrutural, tem renda per capita parecida com Myanmar, Zimbábue e Zâmbia. A renda per capita domiciliar do Lago Sul é 1.475% maior que a da Estrutural. Segundo Clarissa Schlabit, Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan, a característica de polo econômico de Brasília favorece a desigualdade de renda, pois a capital atrai pessoas de todas as classes de renda, em busca de oportunidades de um futuro melhor.

RANKING DA DESIGUALDADE NO DISTRITO FEDERAL				
renda domiciliar per capita média (R\$)				
1	Lago Sul	7.655	23 Planaltina	977
2	Sudoeste/Octogonal	6.651	24 Santa Maria	872
3	Plano Piloto	5.864	25 Samambaia	858
4	Lago Norte	5.737	26 Valparaíso de Goiás	829
5	Park Way	5.577	27 Itapoã	817
6	Jardim Botânico	5.172	28 Recanto das Emas	774
7	Águas Claras	3.892	29 Formosa	768
8	Guará	3.215	30 Riacho Fundo II	757
9	Cruzeiro	3.128	31 Cristalina	749
10	SIA	2.974	32 Fercal	739
11	Vicente Pires	2.696	33 Paranoá	733
12	Núcleo Bandeirante	2.076	34 Varjão	713
13	Distrito Federal	2.039	35 Alexânia	711
14	Sobradinho II	1.957	36 Cidade Ocidental	674
15	Sobradinho	1.877	37 Planaltina de Goiás	643
16	Taguatinga	1.850	38 Luziânia	626
17	Candangolândia	1.406	39 Águas Lindas de Goiás	617
18	Gama	1.346	40 Novo Gama	607
19	Riacho Fundo	1.152	41 Sto. Ant. do Descoberto	592
20	São Sebastião	1.133	42 Cocalzinho de Goiás	588
21	Brazlândia	1.027	43 Padre Bernardo	578
22	Ceilândia	1.006	44 Estrutural	486

Próxima à cidade Estrutural possui algumas invasões, onde ainda não existe saneamento básico e as residências são de compensado. A cidade Estrutural recebeu atenção do Estado e já possui muitos equipamentos públicos, como escolas, posto de polícia, posto de saúde e outros; bem como possui um vasto comércio local, sendo possível adquirir todo tipo de produto como vestuário, perfumaria, calçados, material de construção, farmácia, armarinhos, papelarias e outros.

A expectativa da população é ter uma escola que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando um ensino de qualidade.

Nossa escola fica localizada a 10 km do Centro Administrativo do Distrito Federal. Com a expansão da cidade (invasão conhecida por Santa Luzia) é necessário dois ônibus escolares para buscar nossas crianças que residem neste local, que fica a mais de 2 km de nossa escola.

Em relação à educação há um déficit em escolas de ensino médio e em faculdades e universidades e, por isso, grande parte da comunidade de estudantes tem que ir a outras cidades próximas, em busca de formação e qualificação profissional.

Do ano de 2020 para cá a Estrutural ganhou um dos maiores complexos de reciclagem da América Latina; a 8ª Delegacia de Polícia; a nova Sede do Conselho Tutelar; uma Agência do Trabalhador; um Posto de Atendimento da COHDAB; abrigos de ônibus; e papa-lixos.

A cidade surgiu ao redor do lixão, enfrentando grandes embates e desafios durante o processo de regularização, até alcançar esse estágio de desenvolvimento. Tem vários equipamentos em construção, como a reforma da Unidade Básica de Saúde, Creche Pública, a Biblioteca, e ainda estão previstos o 15º Batalhão da Polícia Militar, uma Unidade de Pronto Atendimento e um grupamento do Corpo de Bombeiros, segundo o Administrador Alceu Prestes.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a se tornar um cidadão participativo na sociedade em que vive. Garantindo a aprendizagem de todos os estudantes, propiciando oportunidades para uma educação de qualidade, visando o desenvolvimento integral da criança e o incentivo à formação de cidadãos com melhores oportunidades sociais, a fim de igualar seus ensejos e torná-los capazes de alcançar seus próprios sonhos. Com base na Psicologia Histórico-Cultural, que compreende a educação como processo baseado em experiências significativas e organizadas didaticamente pela escola, consideramos as práticas e interesses sociais da comunidade para desenvolvermos um trabalho transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

A escola desempenha uma função social de extrema relevância em toda a sociedade, especialmente em comunidades carentes, com histórico de violências, abusos, segregações, discriminações, miséria e baixa autoestima. É essencial que se faça a integração entre os diversos setores do serviço público social, tais como: Secretaria de Saúde, Direitos Humanos, Diversidade, Esportes, Segurança, para que a escola possa desenvolver seu trabalho na sua integralidade.

O CEI 01 busca promover uma educação que leve a criança à reflexão dos eixos de aprendizagem, promovendo a aquisição de habilidades e competências primordiais à inserção do indivíduo na sociedade com igualdade de direitos, mas cientes dos seus deveres enquanto cidadãos, garantindo o desenvolvimento dentro dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural, a partir dos eixos integradores da educação infantil: *EDUCAR, CUIDAR, BRINCAR E INTERAGIR*, tem por missão oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação e desenvolvimento integral das crianças, no acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes campos de experiências do nosso Currículo em Movimento da SEEDF (Documento aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal nos termos da Portaria nº 389, de 4 de dezembro de 2018. 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014). Assim como o acesso à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários e com os adultos, oportunizando aprendizagens e o protagonismo infantil, para que possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade em que vive.

Busca-se garantir a participação ativa da comunidade no processo educativo, promovendo a interação das famílias e demais integrantes da comunidade escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, como: palestras, rodas de conversa, oficinas, gincanas, ações sociais, abordando os mais variados temas, como: cultura de paz, saúde, educação, relação socioafetiva das famílias, diversidade e outros.

Por fim, nossa missão é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, para que ele possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à educação e a permanência de todas as crianças (com êxito) no decorrer do percurso escolar, preparando-as para a vida em sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em seu artigo 12, inciso I, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96 prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica” (BRASIL, 1996). Nosso Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil prevê uma articulação no desenvolvimento do currículo, sobrepondo-se práticas políticas, administrativas, econômicas e pedagógicas levando em consideração “que o aluno já traz uma bagagem cultural, [...] não aprende só no tempo de aula, nem só através do professor; há um movimento autógeno de busca de atribuição de sentido para o mundo em que vive”. (VASCONCELOS, 2002, p. 141).

Nessa perspectiva, o currículo é conteúdo cultural e cabe aos educadores estabelecer um projeto para que esta cultura escolarizada se concretize de forma crítica e participativa, junto aos sujeitos do processo, ficando evidente a necessidade de um trabalho docente coletivo, na busca da aprendizagem significativa de todos.

Além disso, entende-se que a participação dos pais na formação de seus filhos, em parceria com a escola, é fundamental para um melhor desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, partimos dos pressupostos teóricos previstos em nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014) que prevê:

(... pressupostos teóricos deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.) (página 86 - Currículo em Movimento da Educação Infantil).

Dessa forma buscamos como princípios o desenvolvimento das crianças integrando teoria, prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização de modo a favorecer e respeitar o momento de desenvolvimento em que a criança se encontra.

Nosso Currículo da Educação Infantil traz que: as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI's (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - 2009) que pautam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos - no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos - para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão, nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Considerando as especificidades do desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos e a qualidade das experiências que podem contribuir para o seu melhor exercício da cidadania, o Projeto Político Pedagógico embasar-se-á nos seguintes princípios que engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular - 2012).

- Conviver: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas;
- Brincar: o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- Explorar: o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- Participar: a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- Conhecer-se: o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.
- Expressar: constituir sua identidade pessoal por meio de diferentes linguagens, fruição das artes em processo dialógico envolvendo dúvidas, sentimentos, hipóteses.

Essa Instituição Escolar, como um espaço democrático onde todos podem participar e na busca por uma formação integral da criança com uma educação transformadora e de qualidade, por meio de uma gestão participativa e inclusiva tem, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014):

[...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Assim, no que diz respeito à Educação Infantil, todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e inclusiva e aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no turno contrário, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010b). Pensar no serviço da Educação Especial na Educação Infantil no âmbito do Distrito Federal nos remete à Educação Precoce, serviço de AEE ofertado pela SEEDF a bebês e crianças bem pequenas (de zero a três anos e onze meses de idade). (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva).

Somos uma escola inclusiva que busca, junto com a comunidade escolar, criar um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento das crianças com necessidades especiais, oferecendo atendimento especializado, no contraturno, por uma pedagoga da Sala de Recurso, que atende a criança e auxilia os professores regentes na condução do trabalho pedagógico, na busca por uma educação inclusiva eficaz. Visto que, nos termos previstos em nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014):

“educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade”. (página 48).

Destacamos que a educação inclusiva oferecida por essa instituição de ensino está fundamentada em princípios que valorizam a individualidade e a necessidade de cada uma de nossas crianças, em conformidade com o preconizado em nosso Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial (2014):

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. (página 12)

A Organização do Trabalho Pedagógico do CEI 01 está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O ser humano é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- ✓ Priorizar momentos destinados à formação continuada dos docentes: coordenação pedagógica – momento de formação que possibilita aos professores o planejamento, avaliação e aprimoramento de seus registros para a reorientação de suas práticas, participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação, ofertadas pela SEEDF, pelo Portal AVAMEC.
- ✓ Desenvolver ações (Palestras, Encontros Pedagógicos, Festas e Culminâncias de projetos) para a elaboração, efetivação e atualização da Proposta Pedagógica - com a participação dos professores, profissionais da educação e comunidade educativa, considerando os interesses das crianças.
- ✓ Realizar projetos que abordem temáticas transversais e o cotidiano da comunidade, de acordo com os documentos norteadores da SEEDF, evidenciando os Campos de Experiências: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, considerando o brincar como atividade-guia e favorecendo as experiências relacionais e sociais das crianças dentro e fora do ambiente da instituição (passeios, visitas, circo, teatro, parques, apresentações e outros espaços).
- ✓ Registrar e realizar o acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, utilizando instrumentos diversos, como: portfólio, sanfona do grafismo, desenhos e outros, contemplando o protagonismo no planejamento e na avaliação da prática pedagógica.
- ✓ Fortalecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo, cooperação e troca de experiências e conhecimentos com as crianças e famílias, através de festas com a comunidade, culminância de projetos, reuniões e atendimento individualizado (para acolhimento e inserção da criança no contexto educativo), garantindo a participação e acompanhamento das produções das crianças durante o semestre.

- ✓ Contribuir para a autonomia das crianças na realização das práticas sociais, apoiando-as na realização dos autocuidados diários acerca da alimentação (do autosservimento do lanche, almoço, janta) e da higiene pessoal (lavagem das mãos, escovação), de forma gradativa.
- ✓ Organizar o espaço e disponibilizar materiais para que as crianças desenvolvam a coordenação motora (engatinhar, rolar, correr, sentar-se, subir obstáculos, pular, empurrar, agarrar objetos de diferentes formas e espessuras) e, assim, vivenciar desafios corporais através de atividades de psicomotricidade, brincadeiras dirigidas, parque, brincadeiras no campo gramado, adquirindo e dominando novas habilidades, autoconfiança, autonomia e sentimento de pertencimento.
- ✓ Incentivar as crianças, individualmente ou em grupos, a contar e recontar histórias ouvidas e a narrar situações vivenciadas (por meio da fala, do corpo, de gestos e do teatro), através do Projeto de Leitura.
- ✓ Integrar teoria, prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização, de modo a favorecer e respeitar o momento de desenvolvimento em que a criança se encontra, por meio de uma gestão participativa e inclusiva, permitindo a formação integral da criança com uma educação transformadora e de qualidade.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral:

Proporcionar situações que favoreçam o processo de construção, reelaboração e ressignificação do conhecimento, considerando os interesses, as necessidades e as particularidades da criança, a fim de que ela possa participar das decisões a seu respeito, identificando-se como sujeito atuante e reconhecido como tal.

9.2. Objetivos Específicos:

- reconhecer a unidade indissociável entre a teoria e a prática pedagógica;
- conscientizar os pais e responsáveis a respeito da importância da educação infantil;
- adequar a realidade didático-pedagógica às necessidades de formação do ser cidadão crítico, criativo e autônomo;
- zelar pelo cumprimento das disposições contidas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino Educacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, em conjunto com entidades governamentais como Ministério Público e Conselho Tutelar;
- promover o desenvolvimento integral das crianças (nos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional), a partir das relações com seus pares e com os adultos, através de situações de aprendizagens significativas, respeitando suas capacidades e potencialidades;
- valorizar a Cultura de Paz e a boa convivência no âmbito escolar;
- valorizar a participação dos pais na aprendizagem das crianças;
- promover a transversalidade e a contextualização, para a efetivação de um currículo integrado;
- promover o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais, que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com as diferentes linguagens;

- recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaços temporais, em contextos significativos para as crianças;
- ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- possibilitar situações de aprendizagens, mediadas para a elaboração da autonomia das crianças, nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- incentivar a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, entre outras manifestações culturais e tradicionais;
- promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- promover práticas nas quais haja utilização de diversos recursos e estratégias tecnológicas e midiáticas;
- manter a comunicação entre a escola e a comunidade;
- estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e oficinas;
- oportunizar condições de acesso aos profissionais de educação aos cursos oferecidos e de interesse da instituição;
- oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no estabelecimento de ensino;
- valorizar a troca pedagógica;
- buscar parcerias com a comunidade escolar, MEC, comércio, Faculdades, Universidades e Órgãos Públicos;
- disponibilizar material pedagógico e espaço físico adequado, visando a promoção do ensino de qualidade;
- viabilizar encontros pedagógicos, bimestralmente, com todo o corpo docente;
- promover trocas de experiências.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As Práticas Pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014). São ações significativas aos indivíduos em formação, em conformidade com uma concepção de currículo pautado na pedagogia Histórico-Crítica, em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

Dessa forma buscamos proporcionar para nossas crianças uma metodologia de ensino onde o ambiente de ensino/aprendizagem seja estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky: a aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil.

Nas aulas, o brincar é utilizado como fonte de desenvolvimento dos relacionamentos grupais, ajudando na socialização e desenvolvimento integral das nossas crianças onde, “por meio do brincar livre e exploratório, subsequente e ampliado”, as crianças além de aprenderem alguma coisa sobre situações, pessoas, atitudes, respostas, materiais, propriedades, texturas, entre outros, elas serão capazes de aumentar, enriquecer e manifestar sua aprendizagem. (MOYLES, 2002)

Todas as vezes que os trabalhos desenvolvidos para ela forem realizados de forma lúdica, a criança se interessará e participará com mais prazer e intensidade. Com base na interação que ocorre durante as brincadeiras propostas, a criança organizará as suas percepções em forma de estruturas cognitivas, pois as crianças estruturam seus pensamentos e emoções através das brincadeiras. (TANI, 1988).

A Pedagogia Histórico-crítica conclui que o desenvolvimento do ser humano acontece:

(... por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade) (currículo em movimento da educação infantil do DF página 86).

Na SEEDF, a segunda edição do Currículo em Movimento da Educação Básica (2018) se encontra fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica (Dermeval Saviani) e da Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky), por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, onde a escola tem importante papel para que as crianças possam superar adversidades

presentes em seu contexto social, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Na busca por um PPP que promova uma prática educativa na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica - cujo objetivo principal é o desenvolvimento integral das crianças, garantindo aprendizagens significativas, bem como o respeito aos seus direitos na busca por uma interação com outras crianças e com adultos, buscou-se ter como embasamento teórico importantes documentos norteadores, tais como:

- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – MEC;
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Educação Infantil
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz;
- Lei de Diretrizes e Bases nº. 9394 de 1996;
- Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (MEC)
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC);
- Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à educação (MEC);
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8069 de 1990).

Pensando a partir da teoria Histórico-Cultural "...a criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com o outro" (VYGOTSKY, 2008). Nas interações cotidianas da criança com o adulto a "mediação", intervenção de outro, entre duas partes para que uma relação se estabeleça, acontece espontaneamente no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas. Segundo Vygotsky (2008), o homem se produz na e pela linguagem, ou seja, é na interação com outros sujeitos e formas de pensar, por meio da apropriação do saber da comunidade em que o indivíduo está inserido.

E é através do educar, brincar, cuidar e interagir que desenvolvemos atividades que realmente são importantes na Educação Infantil. Pois através das interações, com o auxílio dos educadores acontece o desenvolvimento tanto emocional, quanto cognitivo, motor e moral da criança, sendo a brincadeira dirigida ou livre uma importante condição para a aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. "O brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias", estimulando a criatividade, a investigação e a curiosidade. Desta forma, em nossa escola, as crianças aprendem brincando.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A interdisciplinaridade, como prática de ensino, nos possibilita contextualizar ao aluno, professor, família e comunidade escolar quais conteúdos são fundamentais para o desenvolvimento intelectual, social e cultural da humanidade. Paulo Freire (2001, p 135) nos ensina que “a interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, e com a realidade com sua cultura”. Assim, deve ser pensada como um processo contínuo e inacabado de construção do conhecimento, permitindo que os professores trabalhem assuntos reais; e que as crianças possam discutir, analisar, questionar e verificar a veracidade dos fatos. Ela ainda nos possibilita desenvolver a curiosidade e a realidade com os conteúdos, superando as limitações fragmentadas no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Piaget, a interdisciplinaridade pode ser entendida como “o intercâmbio mútuo e a integração recíproca de várias ciências”. É a construção do saber a partir da conjunção de várias áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade envolve a tentativa de propiciar a associação de várias áreas do conhecimento em torno de um mesmo tema. As Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN’s (Brasil, 2009), determinam que, para ser interdisciplinar, o currículo deve realizar o entrecruzamento de saberes disciplinares e, para ser contextualizado, ele deve desenvolver projetos que se pautem na realidade dos alunos. Pois, contextualização é o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação. Importante destacar que as atividades interdisciplinares e contextualizadas, com as crianças pequenas, precisam ser lúdicas e que incentivem a criatividade, estimulem a atitude de busca, de exploração, de pesquisa, construção, descoberta, colaboração e corresponsabilidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da Educação Básica. Com relação à educação infantil este documento traz que a organização curricular deve estar estruturada em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se

E esta é a visão de organização curricular presente no Currículo em Movimento da Educação Infantil, da Secretaria de Educação do Distrito Federal: a organização curricular deve ser desenvolvida de acordo com as faixas etárias ampliadas, visto que essa organização não é rígida, permitindo a fluidez; considerando que as interações e

brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças (no caso da nossa escola atende-se crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses).

As palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo o que compõe o espaço educativo funciona como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição educativa confortável e abrindo caminhos para a descoberta e as manifestações infantis. Os Campos de Experiências consistem nas variadas formas de dizer-se, de exprimir-se, de registrar, de divulgar, de significar o mundo, apreendidas e aprendidas. E ganham sentido para as crianças quando há envolvimento afetivo e cognitivo, através da experimentação. Por meio destas oportunidades, as crianças leem e absorvem o mundo ao seu redor.

Esta organização curricular oferece ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados pelas nossas crianças. Desta forma o processo de ensino e aprendizagem estrutura-se de maneira a não se esgotar em si, mas numa organização curricular a partir das práticas sociais vividas na escola, com a experimentação dos Campos de Experiências.

O eu, o outro e o nós
Manifesta-se por níveis mais avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.
Traços, sons, cores e formas e relação de transformação
Possibilitam à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. As crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação.
Escuta, fala, pensamento e imaginação
Possibilita à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediadas, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.
Espaços, tempos, quantidades
Proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relações de quantidade e noções de tempo e espaço, entre outras, tomando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana.
Corpo, gestos e movimentos
As crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo formas de ação, conhecimento e interação. As atividades rítmicas e expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como temas a serem trabalhados, pois as crianças da pré-escola já possuem a 20 capacidade de representação mental para entenderem regras simples.

A organização curricular por ciclos de formação necessita de um planejamento coletivo, pois os professores, conforme Lima (2000, p.27):

[...] irão compartilhar a mesma criança durante o ciclo. A responsabilidade pela formação da criança passa a ser do coletivo, dessa forma a aprendizagem será consequência da ação de vários educadores, bem como o processo de avaliação dependerá da colaboração de uma equipe”.

Tendo o Currículo em Movimento como norte para a organização curricular desta UE através dos Eixos Integradores “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir” e dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento “Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade”, com um olhar diferenciado, considerando que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens, busca-se por uma educação integral permeada por uma transversalidade, que requer ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Desta forma ao desenvolver os projetos pedagógicos semestrais o CEI busca, sempre, integrar aos Campos de Experiências trabalhados ao menos um dos temas transversais, pois são importantes para a formação integral das nossas crianças, dando significado às ações pedagógicas. Bem como eles são também reforçados e aparecem em nossas ações voltadas para os projetos de rede do Distrito Federal: Circuito de Ciências, Semana de Educação para a Vida, Mobilização Contra Aedes Aegypti, Alimentação saudável, o Brincar como direito dos bebês e das crianças, Plenarinho - Educação infantil, Dia Letivo Temático e Dia de Formação da Educação Infantil. Hoje possuímos projetos em desenvolvimento, que trabalham os temas transversais Diversidade, Cidadania e Educação, Direitos Humanos, Sustentabilidade.

O Currículo da Educação Básica é um Currículo de Educação Integral, que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Para garantir o currículo integrado, trabalha-se na perspectiva dos eixos transversais, a saber: Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade - respeitando as especificidades dos eixos integradores da Educação Infantil: Educar e cuidar; Brincar e interagir, visualizando assim, a materialização das aprendizagens.

Com base nos eixos transversais buscamos explorar os temas, interligados com nossos projetos e os projetos de rede desenvolvidos nesta Unidade de Ensino:

<p>PROJETOS DE REDE ANUAL</p>	<p>PLENARINHA: "Identidade e diversidade na Educação Infantil: eu sou assim e você, como é?"; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; CIRCUITO DE CIÊNCIAS; O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.
<p>PROJETOS DA INSTITUIÇÃO 1º SEMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - VALORES (Respeito, Cidadania, Solidariedade e Empatia) - IDENTIDADE: EU CONSTRUO A MINHA HISTÓRIA - LEITURA: Um pé de letra - RIQUEZAS DO NOSSO CERRADO: ENCANTOS E DIVERSIDADE - CONSELHO DE CLASSE - CHÁ COM AFETO 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.
<p>PROJETOS DA INSTITUIÇÃO 2º SEMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - LEITURA: Um pé de letra - VALORES (Diversidade, Justiça, Igualdade) - ARTISTAS BRILHANTES - FORMATURA - CONSELHO DE CLASSE 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços

Nossa escola não tem atendimento integral por falta de espaço físico e demanda da localização, visto que esta é a única escola de Educação Infantil pública da comunidade. Os profissionais trabalham em regime de 40h semanais, onde os professores que atuam em regência de classe dedicam de sua jornada semanal 25h em regência e 15h de coordenação pedagógica interna. As quartas-feiras são dedicadas à coordenação coletiva, enquanto as terças e quintas-feiras ocorre a formação continuada em trabalho, atendimento aos pais, preparação de materiais pedagógicos e participação em cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

Atualmente, nossa escola possui uma estrutura física edificada com construção de 11 salas de aula, banheiros infantis e adultos, depósitos, mecanografia, Sala de Direção, secretaria, sala de leitura (biblioteca interativa) e refeitório (com a oferta de duas alimentações balanceadas por turno). Na área externa se encontram dois parques infantis - sendo o de brinquedos coberto e o de areia descoberto, quadra - com necessidade de cobertura, e estacionamento.

Esta UE trabalha com a Tendência Progressista "Crítico Social dos Conteúdos", onde o professor como mediador da aprendizagem procura oferecer diversas oportunidades de experimentação dos campos de experiência do CM da SEEDF, buscando através de uma rotina e participação ativas das crianças realizar atividades pedagógicas explorando os mais diversos espaços na escola, como:

Parquinho	Atividade livre diária de 30 minutos.
Biblioteca (leitura)	Atividade semanal de leitura (livre ou dirigida).
Sala de vídeo	Atividade semanal, apreciação de filmes sobre os projetos em desenvolvimento
Campo	Atividade semanal de psicomotricidade, bola, circuitos e outros.
Pátio	Atividades de leitura, psicomotricidade e outros.
Parque de areia	Atividade semanal

12.2 Relação escola e comunidade

Esta Unidade de Ensino procura ter uma boa relação com a comunidade, que é participativa e contribui de forma positiva em diferentes momentos do cotidiano da escola, assegurando uma convivência harmoniosa e produtiva. Nosso trabalho propõe o diálogo aberto com os pais, em momentos individuais ou em reuniões coletivas, como instrumento

de escuta, além dos canais de comunicação como e-mails, grupos de WhatsApp e ligações telefônicas.

A participação da comunidade acontece através do conselho escolar atuante e participante das decisões tomadas pela equipe gestora da escola. Essa participação acontece em diversos encontros, no transcurso do ano letivo, sempre que necessário.

Buscamos, através de parcerias com outros órgãos governamentais da saúde, segurança, Conselho Tutelar, Tribunal e outros, bem como instituições privadas, criar oportunidades a fim de estreitar laços com a comunidade escolar, abrindo espaços para que haja sempre um canal aberto de comunicação, demonstrando preocupação com as demandas, principalmente com as que interferem no desenvolvimento das nossas crianças. Com essas parcerias conseguimos inclusive, com temas sugeridos pela comunidade e Equipe Pedagógica, oferecer palestras, rodas de conversas e outros momentos de reflexão e construção de uma escola melhor para nossa comunidade. As principais oportunidades de participação ocorrem durante as atividades pedagógicas da escola, como:

- Conselho de Classe;
- Reuniões Avaliativas Institucionais;
- Festa Cultural (Festa Caipira; Artistas Brilhantes);
- Gincanas da Família
- Palestras para a família.

12.3 Relação teoria e prática

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva e teórica utiliza-se dos processos e estratégias que permitem a unicidade da teoria e da prática que, ao se juntarem, passam a dar um novo significado às aprendizagens.

O Educar e Cuidar, implicarão em ações pautadas em atividades que contemplem e compreendam as relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem na vivência e no compartilhamento com seus pares. O Interagir e Brincar, serão essenciais e de suma importância na realização de atividades que desencadearão no, e para o desenvolvimento de estruturas, habilidades e competências da criança com o intuito de influenciar positivamente na sua construção e formação como ser pensante e detentor de sentimentos, afetividade e valores.

Ao reconhecer que em uma unidade, a teoria e a prática são indissociáveis, é importante considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra. Entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à

constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva e social.

Nessa perspectiva o conhecimento é integrado: há uma articulação entre as áreas de conhecimento e componentes curriculares, os saberes e as ciências.

12.4 Metodologias de Ensino

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF temos que esta Instituição de Ensino se propõe a desenvolver um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil, principalmente levando-se em consideração que as escolas públicas do Distrito Federal são inclusivas.

Buscamos meios para que, através da inclusão de todas as crianças, haja o pleno desenvolvimento respeitando-se as diferenças e visando assegurar que todas tenham as mesmas possibilidades e oportunidades. Para melhor atender às crianças com deficiência e contemplar a estratégia de matrícula, esta Unidade Escolar oferece turmas do ensino regular, classificadas como turmas de inclusão (reduzidas), integração inversa (inclusão com foco na criança incluída), além das turmas de classe comum e classe especial.

A aprendizagem é fundamentada numa proposta construtivista de ensino, tendo os eixos integradores do nosso currículo “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir” como caminho para o desenvolvimento das atividades, proporcionando sempre oportunidades de aprendizagens através de brincadeiras e interações, que favorecem o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, quer seja emocional, psicomotor, perceptivo ou cognitivo.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral, considerando o contexto social e histórico em que vivem. Dessa forma através da Pedagogia Histórico-Crítica nossa escola, como espaço social (responsável pela apropriação do saber universal de forma crítica e histórica e na busca pela socialização do saber elaborado e do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e a atuação crítica e democrática para transformação desta realidade), procura estimular atividades que tenham no diálogo a participação ativa das crianças e professores, e o compromisso de estimular a experimentação, para que sejam capazes de se apropriarem de mecanismos para replicarem seus conhecimentos em suas práticas sociais.

Os momentos compartilhados durante a rotina passam a ser significativos para as crianças, que envolvidas nas suas atividades diárias, (hora de chegar, hora das refeições, hora da história, hora de cantar, hora de brincar, hora de jogar, hora da atenção, hora de esperar, hora da música, hora da leitura, hora de partir) interagem e experimentam diversas situações importantes para o seu desenvolvimento.

Desta forma, cada momento pedagógico busca fazer a criança pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar etc. Com esse propósito os professores buscam trabalhar com metodologias participativas, desafiadoras, problematizando os conteúdos e estimulando a criança a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas, a trocar informações com o grupo de colegas, defendendo e argumentando seus pontos de vista, tornando assim nossas crianças ativas em suas aprendizagens.

As rotinas são organizadas por meio de atividades permanentes: roda de história, momentos de escolha, artes, sequências de atividades e projetos interdisciplinares, literários, entre outros, propiciando aprendizagens significativas, isto é, desenvolvendo o olhar curioso, o questionamento, a pesquisa, o confronto com outros saberes, vivenciando os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento e a formação pessoal e social. A escolha se dá pela crença na criança "coprodutora" de cultura e no educador sensível que, ao ouvir atentamente as questões, seleciona assuntos, concretiza pesquisas referentes às buscas das crianças e as aprofundam os projetos junto ao grupo.

Nossa rotina na Educação Infantil:

Início da aula	Acolhida: receber as crianças na porta.
Rodinha de acolhimento	Roda de conversa e discussões dirigidas.
Apresentação da rotina	Sequência das atividades que acontecerão no dia.
Campo de Experiência	Atividade pedagógica do dia
Refeições	Após a acolhida e após a atividade pedagógica.
Momento de leitura livre	Diária
Momento do brincar	Parque (diário), parque de areia (semanal) e pátio

Sempre que possível visitamos espaços públicos na cidade, como: praças, Centro Olímpico e outros, sempre com objetivo pré-determinado dentro do contexto do projeto pedagógico em desenvolvimento proporcionando assim, atividades lúdicas coletivas, conduzidas pelas professoras parceiras e regentes.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, abriu-se a possibilidade de estados e municípios organizarem seus sistemas de ensino de forma autônoma: "séries anuais, períodos semestrais, ciclos, grupos não seriados".

Os ciclos organizam o tempo escolar de acordo com as fases de crescimento do ser humano. Eles podem ser divididos em etapas referentes à primeira infância (3 a 6 anos), à infância (7 a 9 anos). O ciclo da Educação Infantil caracteriza-se por ser o momento de inserção da criança no universo escolar. É função da escola acolher as crianças em suas necessidades individuais e, ao mesmo tempo, inseri-las no coletivo. Ainda, segundo o Currículo em Movimento (2018), a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade, de idades diferentes e entre adultos. A BNCC adota, na Educação Infantil, divisão por faixa etária: Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

12.6 Etapa(s) e/ou modalidades(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas na unidade escolar

Nossa escola atende a modalidade de Educação Infantil - crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, nos turnos matutino (das 7h30 às 12h30) e vespertino (das 13h às 18h), totalizando cinco horas diárias de atendimentos em sala de aula (jornada de tempo parcial), sendo o 1º período composto por 210 crianças e o 2º período composto por 288 crianças.

Procurando meios para que, através da inclusão de todas as crianças, tenham um pleno desenvolvimento respeitando-se as diferenças e visando assegurar que todos tenham as mesmas possibilidades e oportunidades e para melhor atender às crianças com deficiência e contemplar a estratégia de matrícula, esta Unidade Escolar oferece turmas do ensino regular, classificadas como integração inversa, além das turmas de classe comum e uma Classe Especial, que foi aberta no segundo semestre de 2023.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Nossa UE desenvolve programas e projetos, como: Plenarinha, Alimentação Saudável, O brincar como direito dos bebês e das crianças, Circuito de Ciências - propostos pela Rede e Parceiros.

Na busca por uma comunidade livre e segura, no ano de 2022 foi lançado o Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz, que visa habilitar os Orientadores Pedagógicos a implementar projetos que busquem por uma educação para a Cultura da Paz. Neste mesmo ano iniciou-se o desenvolvimento deste projeto, onde estas ações sobre Cultura de Paz permeiam os projetos pedagógicos semestrais desta UE e os de redes aqui desenvolvidos, sempre proporcionando à nossa comunidade escolar oportunidades de reflexão sobre o tema. Destacamos que o projeto de rede Convivência Escolar Cultura da Paz:

propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada, entre educação e diversos setores da sociedade (Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz)

A Plenarinha é um guia, que está no seu 11º ano de implantação na SEEDF, que caminha lado a lado com nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil (2014). Este ano o tema é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: eu sou assim e você, como é?”. Dando margem à implementação deste tema transversal em todos os nossos Projetos Pedagógicos onde, em rodas de conversas e experimentação dos campos de experiências, nossas crianças terão a oportunidade de refletir sobre o tema.

A Plenarinha possui uma culminância regional, na semana do Dia Distrital da Educação Infantil. Neste dia a Regional de Ensino realiza um evento onde podemos apresentar nosso trabalho e prestigiar o trabalho de outras escolas, bem como nossas crianças têm a oportunidade de realizar diversas atividades de psicomotricidade, leitura e outros.

Circuito de Ciências é um projeto de rede onde todos os anos as crianças têm uma rica oportunidade de experimentação. Esta UE já participou de muitos Circuitos de Ciências, sendo inclusive premiada em alguns. Diante do tema proposto, anualmente pela SEEDF no mês de junho após a festa caipira, a escola se mobiliza para 3 semanas de pesquisas e investigação. Durante esse período existe toda uma organização curricular para que todos os campos de experiências do currículo em movimento sejam explorados.

Ao final, cada turma realiza a exposição dos trabalhos em uma Feira de Ciências que acontece no final do primeiro semestre.

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil - DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo incluiu no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil traz que os Eixos Integradores da educação têm em seu pilar Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Desta forma, com esses projetos de rede, a brincadeira se torna um importante recurso para que os objetivos de aprendizagens previstos nos campos de experiências aconteçam. “O brincar na educação infantil garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”.

Através das brincadeiras (livres ou dirigidas) nossas crianças têm a oportunidade de expressar-se: gesticular, falar, desenhar, imitar, brincar com sons, cantar, entre outras possibilidades. Brincando as crianças experimentam e criam melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento e, por desdobramento, a promoção da internalização das práticas sociais e culturais.

O projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” é desenvolvido durante todo o ano, visando promover hábitos de alimentação saudável e cuidados com a higiene na hora da alimentação. Nossa escola serve duas alimentações por dia, com cardápio elaborado por nutricionistas da Rede e os alimentos são preparados pelas cozinheiras responsáveis. Estimulamos assim, de forma dinâmica, uma alimentação sadia e, conseqüentemente, a diminuição do consumo de salgadinhos, bolachas recheadas, sucos de caixinha e outras comidas que não são saudáveis, se consumidas em excesso pelos nossos estudantes.

E o Projeto “Eu cientista” – Circuito de Ciências visa incentivar o interesse pelas Ciências, por meio do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil sempre foi considerada um dos pilares do projeto da Escola. Tudo acontece por meio de processos lúdicos, em projetos interdisciplinares que estimulam a curiosidade das crianças, com a oferta de experiências desafiadoras. Em Matemática, em Língua Portuguesa, nas Tecnologias, nas Artes, na Música e nos Esportes, as crianças vivem a infância desenvolvendo as múltiplas linguagens pelas quais aprendem e se relacionam com o outro e com o mundo.

Nos projetos de trabalho da Educação Infantil, a criança mergulha na cultura com seus cinco sentidos, aprende a ser uma voz e a inspirar outras, a contextualizar e descontextualizar suas descobertas, a compreender e lidar com desafios e adversidades. Aprende a crescer com responsabilidade, exercendo sua autonomia; sendo encorajada a desenvolver seu pensamento, a refletir sobre sentimentos e valores, a desenvolver suas potencialidades.

Nossa escola apresenta projetos específicos, que atendem as necessidades da comunidade escolar, como: Projeto Identidade, Valores, Chá com Afeto, Riquezas do nosso Cerrado, Leitura, Artistas Brilhantes, Conselho de Classe e Formatura.

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O projeto “Identidade: eu construo a minha história” traz como propósito a reflexão sobre a diversidade de pessoas, famílias e outros, com o intuito de se respeitar as origens, crenças, valores diferentes evitando assim, conflitos e a manutenção de um ambiente amistoso de aprendizagem. Para que a criança se manifeste e se expresse respeitando a opinião do outro, favorecendo, através do lúdico, a identificação e o reconhecimento das emoções primárias (alegria, medo, nojo, tristeza e raiva), trazendo como eixo as competências gerais da educação básica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No projeto Riquezas do nosso Cerrado: encantos e diversidades há a realização de ações voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade onde nossa escola está inserida, e o conhecimento da sua história e respeito às pessoas que vivem nela.

O projeto “Artistas Brilhantes” proporciona o conhecimento e a valorização das riquezas culturais, presentes na comunidade, e a manutenção da paz entre os sujeitos de direitos, inseridos nesta.

O projeto “Valores: cultura de paz por uma boa convivência escolar” traz à tona o protagonismo histórico de todos que fazem parte da nossa comunidade escolar, e a

valorização dos diversos sotaques, observando as especificidades de cada família, garantindo assim o respeito à diversidade étnica e cultural e da não- discriminação.

Nosso projeto de leitura “Um pé de livro” faz uma reflexão crítica no processo de socialização, através da interação família e escola, interdisciplinarizando temas, emoções, diversidade e o prazer pela leitura.

O “Conselho de classe” é um projeto de pesquisa, planejamento, avaliação e autoavaliação, para a promoção do encontro dos processos de ensinar e aprender, na busca por uma educação de qualidade e a criação de um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, crianças e professores, situem-se conscientemente no processo, reorientando a ação pedagógica.

O projeto “Formatura” traz a percepção de encerramento de um ciclo, no desenvolvimento de seus objetivos, na conquista de habilidades, aprendizagens e autonomia.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O Currículo em Movimento está organizado em campos de experiências, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens. Desta forma o trabalho pedagógico acontece de forma interdisciplinar naturalmente, contemplando os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil.

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. (CM – pag.: 61)

O trabalho com projetos traz um nova perspectiva para entendermos o processo de ensino/aprendizagem e a resignificação do espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

A concepção que norteia o PDE 2015/2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um

projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação de desigualdade social. O Plano de Desenvolvimento da Escola auxilia a escola pública, pois trata-se de planejamento estratégico em que a escola investe em sua qualificação para oferecer mais qualidade de ensino ao estudante, aumentando a aprendizagem escolar. A qualidade na Educação Infantil deve ser assegurada por meio do estabelecimento de parâmetros de qualidade. O processo pedagógico deve considerar as crianças em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar.

Nossa escola realiza todos os seus projetos fundamentados nos documentos oficiais, dentre eles Currículo em Movimento, PEI, Plano de Desenvolvimento da Educação, BNCC, buscando realizar um trabalho de forma interdisciplinar com os projetos de Rede da Secretaria de Educação, como: Cultura de Paz, Alimentação Saudável, Plenarinha e outros.

A busca por: uma aprendizagem escolar que seja relevante, contextualizada e que valorize a diversidade; equidade (acesso às mesmas oportunidades); uma ampla excelência do ensino; uma inovação para a promoção da aprendizagem significativa; uma ação que vise a integridade na transparência das ações que são realizadas na Instituição; uma formação de cidadãos conscientes e ativos por um mundo melhor (no respeito ao meio ambiente e ao futuro); uma ampla valorização do servidor, no reconhecimento e apoio aos profissionais da educação estão entre os valores que conduzem a nossa prática.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nossa escola é apoiada em parcerias com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, organizações independentes ou comunitárias. As parcerias nos oferecem suporte para diferentes ações, além de apoio financeiro para reformas e compra de materiais utilizados pela escola.

Com essas parcerias há o oferecimento de oportunidades para as crianças se envolverem ativamente em atividades solidárias e refletirem sobre as questões sociais, desempenhando um papel importante na formação de cidadãos solidários e engajados.

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Nossa Instituição de Ensino é uma instituição aberta para a comunidade. Durante todo o ano letivo nosso espaço é utilizado por instituições como Uniplan, Igreja Nova Vida, grupos de capoeira da cidade e, em contrapartida, são oferecidos para a nossa comunidade escolar atendimento fonoaudiológico, cursos de capoeira, brinquedos infláveis para os eventos gratuitamente e investimentos nos espaços pedagógicos (reforma da biblioteca, parque, refeitório, banheiros infantis), palestras com Conselho Tutelar e formação contínua dos profissionais de educação com especialistas parceiros, impulsionando e potencializando a aprendizagem. Esse trabalho de parceria contribui para o atendimento a crianças, pais, familiares, corpo docente, para a socialização das nossas crianças e para proporcionar a realização de eventos nas culminâncias dos projetos pensados para nossa comunidade escolar. Tudo isso contribuindo para a formação integral da criança, com uma educação transformadora e de qualidade.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

“A Educação é um direito público, mas, dentro da perspectiva de uma gestão democrática, que reúne comunidade e sociedade, as parcerias encontram seu espaço”.

Nosso Currículo em Movimento adota como Eixos Integradores do Currículo elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Portanto essas parcerias funcionam como apoio aos eixos pedagógicos, de gestão, de infraestrutura, possuindo fins social e pedagógico, elencando benfeitorias para nossa escola e engajamento da comunidade nos projetos realizados.

Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O Plano Distrital de Educação prevê em sua meta 1, a seguinte estratégia:

1.28 – Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil.

Sendo assim, nossa escola e seus parceiros, promovem o apoio e o acompanhamento às famílias, possibilitando a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia escolar e oferece condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Através da metodologia fundamentada na pedagogia histórico-crítica temos que a avaliação acontece no processo educativo a partir da reflexão sobre as demandas da comunidade escolar e ela é feita mediante o acompanhamento e registro do processo de ensino/aprendizagem em seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção.

É um instrumento para tomada de decisões educativas, pois através dela é possível observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e planejar situações, relações ou ações em busca de uma educação de qualidade, nesta Unidade de Ensino (UE) utilizamos dos portfólios e da sanfona do grafismo como importantes instrumentos para reflexão e avaliação do processo de ensino/aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's) determinam que cada instituição que atua na educação infantil crie seus procedimentos para avaliação do desenvolvimento das crianças, onde a avaliação não pode ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças, uma vez que é preciso “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” e empregar múltiplos registros.

De acordo com o nosso Currículo em Movimento, a avaliação “está interligada ao planejamento e acompanhamento dos objetivos de aprendizagem propostos, para e com a criança”. Para isso se faz necessário que as atividades sejam significativas, permitindo a cada uma criar sua esfera de significados, num clima de afetividade e segurança, através do diálogo de ideias e de informações” (CASTANHO, 2012: 84).

Sendo assim, avaliar precisa ser um ato na busca pela inclusão, onde deve-se incluir para aprender e aprender para crescer (LIMA, 2011: 43), ou seja, a avaliação torna-se uma categoria central para organização do trabalho pedagógico. Como pode se observar no Currículo em Movimento da Educação Infantil, entende-se que a função formativa, que torna a aprendizagem significativa, é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender.

É de suma importância ressaltar inicialmente, que pela atual legislação, no artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação na educação infantil deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, não tendo o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental. Portanto, no contexto da educação infantil, a avaliação não deve ser encarada como um julgamento, pois isso seria uma forma de classificar e estigmatizar as crianças, não levando em conta os acontecimentos que acompanham todo o cotidiano em questão.

De acordo com Hoffmann (1996), “A avaliação deve ser mediadora, mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança em seu processo de desenvolvimento” (p.31). Neste sentido, constatamos que a avaliação envolve o todo, que faz parte do cotidiano vivenciado pelo grupo. Assim, ela passa a ser uma ação crítica e transformadora. O professor acompanha o seu grupo, investigando, observando e refletindo sobre a criança, sobre o grupo, sobre a sua prática pedagógica e sobre a instituição.

16.1 Avaliação para as aprendizagens

No CEI a avaliação é um processo contínuo e sistemático, incorporado na rotina da prática do professor, onde todas as experiências, manifestações, vivências, descobertas e conquistas das crianças precisam diariamente ser consideradas. É uma atitude constante em todo o trabalho desenvolvido. Através da avaliação o docente pode constatar a correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução, tendo por finalidade verificar a adequação do desenvolvimento da criança, face aos objetivos propostos, levando-se em consideração as características desta faixa etária.

A escuta sensível das crianças, em sua exploração constante do mundo à sua volta, é o que deve nortear o trabalho de avaliação na Educação Infantil. É um processo que exige atenção por parte dos professores que devem, sobretudo, manifestar confiança nas possibilidades que as crianças apresentam. Devem compreender que o desenvolvimento individual ocorre em processo dialético, no qual as interações com todos os sujeitos (crianças e adultos) são decisivas.

16.2 Avaliação em larga escala

O processo avaliativo em larga escala, que contempla intensidade, regularidade e amplitude, deve ser analisado não somente pelas possibilidades de diagnóstico e regulação do sistema educacional, mas sobretudo pelo tipo de política educacional que se procura sustentar, pelo projeto de ação que se visa a construir, pelos valores que se privilegia e pela subjetividade e identidade social que se institui na escola e na sociedade.

A seguir estão descritos alguns pontos, aos quais consideramos importantes, para facilitar e oportunizar o processo de avaliação na educação infantil:

- Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

- O conhecimento de uma criança é construído em movimento de idas e vindas, portanto, é fundamental que os professores assumam seu papel de mediadores na ação educativa - mediadores que realizam intervenções pedagógicas no acompanhamento da ação e do pensamento individualizado infantil.

- Ainda hoje, na prática cotidiana, é comum, não só na Educação Infantil, como nos demais níveis de ensino, os avaliados serem só as crianças. É necessário que a clássica forma de avaliar, buscando “erros” e “culpados”, seja substituída por uma dinâmica capaz de trazer elementos de crítica e transformação para o trabalho. Desta forma, mensalmente nossas crianças realizam uma atividade pedagógica onde, além de registrarem um desenho, registram a escrita do nome. Esse material é utilizado na sanfona do grafismo - material este que ajuda o professor a observar a evolução do desenvolvimento da sua criança em diversos aspectos.

- Nesse processo todos, professores / monitores, coordenação pedagógica, Direção, equipe de apoio e administrativa, crianças e responsáveis – devem sentir-se comprometidos com o ato avaliativo.

- Autoavaliação: é uma das ferramentas mais poderosas da avaliação formativa. Permitir aos estudantes mapear o que sabem, o que não sabem e o que têm vontade de saber.

- Conselho de classe com a participação de toda a comunidade escolar (exceto as crianças), com o foco de avaliar as ações pedagógicas necessárias ao melhor desenvolvimento pedagógico destes.

- Avaliações diagnósticas, por meio dos conselhos de classe, no início do ano letivo, para que se possam estabelecer as principais ações pedagógicas a serem desenvolvidas na busca de uma educação de qualidade.

- Conselho de classe ao final de cada semestre, para o direcionamento do planejamento e organização dos projetos pedagógicos, na busca por facilitar o desenvolvimento das nossas crianças.

16.3 Avaliação Institucional

A avaliação se dará de forma significativa, no intuito de subsidiar a prática pedagógica e o não esquecimento de nenhum aspecto: os fins e objetivos da escola, os resultados dos trabalhos, o desempenho dos professores, do pessoal técnico-

administrativo e pedagógico, as condições físicas da escola. Assim amplia-se a visão de avaliar, não mais apenas verificar, priorizando a “formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (PCN, p.31).

A avaliação institucional foi indicada pela Coordenação da Educação Infantil à adoção dos Indicadores da Qualidade, que integram o cenário de monitoramento da qualidade da educação infantil - do documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006). Segundo o documento, a publicação “(...) objetiva traduzir e detalhar esses parâmetros em indicadores operacionais, no sentido de oferecer às equipes de educadores e às comunidades atendidas pelas instituições de educação infantil um instrumento adicional de apoio ao seu trabalho”.

Os Indicadores constituem um instrumento elaborado, com base em aspectos fundamentais, para a qualidade da instituição de Educação Infantil, expressos em sete dimensões:

- 1 – Planejamento institucional;
- 2 – Multiplicidade de experiências e linguagens;
- 3 – Interações;
- 4 – Promoção da saúde;
- 5 – Espaços, materiais e mobiliários;
- 6 – Formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais;
- 7 – Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A Avaliação Institucional ocorre semestralmente. Nestes encontros é possível avaliar todos os segmentos da escola e propor melhorias ao funcionamento, sempre privilegiando o objetivo geral da escola: a ativa aprendizagem das nossas crianças.

A partir da avaliação institucional e educacional semestral, com a participação de toda a comunidade escolar, espera-se facilitar a visualização da realidade da escola, o que possibilita o melhor desenvolvimento de todos os segmentos na busca por uma educação transformadora e de qualidade. Dando-se a oportunidade de realizar uma autorreflexão sobre o seu papel no processo educativo, despertando assim, em cada segmento, a responsabilidade pela educação das nossas crianças, que não é somente do professor.

Baseadas nas Diretrizes de Avaliação, são realizadas diversas estratégias para avaliação do processo de ensino-aprendizagem, assim, possibilitaremos aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades. A equipe pedagógica faz uso de Portfólio Escolar, documento que reúne a coleção de trabalhos e de atividades feitas por cada criança, como um importante instrumento avaliativo, onde mensalmente os docentes realizam atividade de registro com as crianças, facilitando para este a observação e acompanhamento do desenvolvimento destas, destacamos que este não é o único instrumento avaliativo, avaliações diagnósticas, atividades lúdicas por meio de jogos pedagógicos e brincadeiras, registros das observações diárias do desenvolvimento do educando, além da autoavaliação. Esses instrumentos avaliativos são utilizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com o nível de aprendizagem dos estudantes e com critérios e objetivos avaliativos bem definidos.

De posse da sequência temporal destas atividades o educador tem a oportunidade de observar individualmente cada criança, para entender se a metodologia empregada tem alcançado resultados positivos. Logo, para que o portfólio escolar funcione em todo o seu potencial, é fundamental que os docentes façam anotações (diárias ou semanais) sobre o avanço das crianças. Com isso, fica mais simples remodelar a prática pedagógica para atender às necessidades da turma.

16.5 Conselho de classe

O Conselho de Classe é o órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado na Proposta Pedagógica desta UE e no Regimento Escolar, importante órgão deliberativo da nossa escola, visto ser um importante momento em que professores, equipe pedagógica, pais/responsáveis e Direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

[...] Subseção III do Conselho de Classe Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II - Pedagogo – Orientador Educacional;

III - representante da carreira Assistência à Educação;

IV - representante das famílias e/ou responsáveis legais;

V - representante dos estudantes a partir do 6.º ano do Ensino Fundamental ou do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas; VI - representantes dos serviços de apoio especializado. [...] p.30 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, PORTARIA Nº 180, DE 30 DE MAIO DE 2019.

Em nossa escola temos, no mínimo, 4 encontros anuais:

Fevereiro	Primeiro encontro com a comunidade escolar - para conhecimento do funcionamento da escola.
Março	Conselho diagnóstico - para verificar em que nível as crianças se encontram.
Junho	Conselho avaliativo - para avaliar o trabalho pedagógico da escola e propostas de mecanismos para o trabalho no próximo semestre letivo.
Novembro	Conselho avaliativo - para avaliar o trabalho pedagógico da escola e propostas de mecanismos para o trabalho no próximo ano letivo.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

E Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem realiza ações de acompanhamento ao trabalho coletivo e acolhimento dos estudantes e docentes com o objetivo de fortalecer a comunidade escolar. Os documentos que norteiam os Planos de Ação são: Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, Regimento Interno da Rede Pública de Ensino e Currículo em Movimento do DF - Educação Infantil.

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Equipe de Apoio à Aprendizagem é constituída por uma Psicóloga e um profissional da área de Pedagogia, fixo na escola (no momento não temos a atuação desses profissionais na nossa instituição) e tem como objetivo oferecer apoio educacional especializado a esta instituição e contribuir para superação das dificuldades presentes no processo de escolarização dos estudantes. Baseia-se numa perspectiva preventiva, investigativa e interventiva, na qual o estudante com dificuldade de aprendizagem é o foco do trabalho em questão.

17.2 Orientação Educacional (SOE)

PEDAGOGO(A) ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL	Flávia Evangelista de Souza Soares	MATRÍCULA	2437589	TURNO	Mat. / Vesp.
PEDAGOGO(A) ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL	Lúcio Marcelo Farias Lima	MATRÍCULA	2128853	TURNO	Mat. / Vesp.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo,

crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Consiste em um serviço de acompanhamento e apoio aos profissionais da escola, estudantes, famílias, comunidade e rede, visando o processo de ensino e aprendizagem e as relações humanas desse contexto.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) realiza os atendimentos, com o objetivo de acompanhar estudantes, famílias e professores com estratégias que visem à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE / SR)

A Sala de Recursos da escola é constituída por uma professora que atende nossas crianças, no contraturno. Tem por objetivo o Atendimento Educacional Especializado das crianças com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista - TEA complementar e suplementar ao público-alvo da educação especial.

Este atendimento tem por objetivo identificar a melhor forma de aprendizagem do educando, identificar suas potencialidades e auxiliar o professor nas melhores estratégias para garantir a aprendizagem da criança, além de fornecer atividades e jogos que auxiliam os ENEE's nas áreas cognitivas, motora e de atenção.

O Centro de Educação Infantil 01 da Estrutural, sendo uma escola inclusiva, visa o acolhimento e a inserção de toda a comunidade escolar na perspectiva do respeito às diferenças. Educação Inclusiva é um processo em que se amplia à inclusão de todos os estudantes com necessidades educativas especiais em escolas de ensino regular. Refere-se à reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo que estas respondam à diversidade dos estudantes.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF "o Atendimento Educacional Especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e

diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.”

Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação das crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres”. Sua proposta de atuação contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

O plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os Educadores Sociais Voluntários e Monitores trabalham no suporte de atividades, cada qual com capacitação própria. Eles devem estar presentes nas atividades diárias da escola de segunda à sexta-feira.

Monitor: 6 horas diárias	Cabe a esse profissional executar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.
Educador Social 4 horas diárias	Dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas.

Este ano estamos com 1 monitora e 7 educadores sociais, que atendem 22 crianças, apoiando os professores nas atividades de cuidado com estas.

17.5 Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar tem um papel fundamental para despertar nas crianças o prazer da leitura. O ambiente, além de ser destinado à leitura e ao letramento, pode oferecer experiências lúdicas que incentivam o interesse das crianças pelo universo dos livros, pois trata-se de um instrumento que auxilia no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades por meio de atividades e ações culturais, de leitura, escrita e pesquisa.

Em nossa Biblioteca (sala interativa) desenvolvemos Temas Transversais, com toda a equipe pedagógica, ações de primeiras leituras com a supervisão dos professores e filmes infantis para complementação do trabalho pedagógico.

17.6 Conselho Escolar

Nosso Conselho Escolar (composto por um integrante nato – Vice-Diretora, dois integrantes do segmento Carreira Magistério Público, dois integrantes do segmento Carreira Assistência à Educação e dois integrantes do Segmento Mães, Pais ou Responsáveis) atua no supervisionamento da manutenção escolar e no acompanhamento das ações dos dirigentes e da qualidade do ensino da Instituição. São realizadas reuniões mensais e/ou sempre que necessário, para acompanhar as compras com a verba do PDAF e PDDE, observar e acompanhar o desenvolvimento do PPP, aceitabilidade da Equipe Gestora pela comunidade escolar e avaliação dos resultados de aprendizagem, nos conselhos de classes.

17.7 Profissionais Readaptados

Esta UE conta com a participação de 5 professoras readaptadas, visto que possuem redução da sua capacidade laboral por algum problema de saúde e precisaram ser realocadas para um novo cargo que estivesse de acordo com as suas limitações.

No CEI estas professoras atuam na Supervisão Pedagógica e em apoio à Coordenação Pedagógica, ajudando conforme suas habilidades, como facilitadoras do trabalho educativo. Desta forma temos: uma professora readaptada responsável pela biblioteca (uso e projetos); uma está responsável pela participação e organização de eventos extraclasse, como palestras, visitas culturais e outras; duas atuam diretamente com as coordenadoras pedagógicas, em pesquisas voltadas ao planejamento pedagógico, explorando estratégias e construindo material pedagógico para as professoras; e uma está na Supervisão Pedagógica, articulando e mediando as políticas educacionais e as propostas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar, bem como propondo, assessorando, acompanhando, orientando, avaliando e controlando os processos educacionais.

17.8. Coordenação Pedagógica

Na busca por uma educação de qualidade esta Instituição de Ensino se propõe a realizar um trabalho em equipe, por meio da Gestão Democrática, priorizando a formação

docente, contribuindo assim para um processo de qualidade no ensino e aprendizagem das nossas crianças.

17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Coordenador Pedagógico desempenha um papel estratégico na garantia da qualidade do ensino e no sucesso dos alunos, harmonizando os esforços da gestão pedagógica em prol do aprendizado efetivo e do desenvolvimento integral das crianças.

Esse profissional transcende a simples gestão administrativa e se torna um estrategista educacional. Sua atuação abrange desde a construção do projeto político-pedagógico da escola até a promoção de uma comunicação eficaz entre todos os atores educacionais. Ele é o articulador de ideias inovadoras, o facilitador de formações continuadas, o mediador de conflitos e o guardião da qualidade educacional.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Segundo o nosso Currículo em Movimento, os espaços de coordenação pedagógica coletiva das escolas foram planejados para estudos e avaliação com a identificação de potencialidades, fragilidades e sugestões para melhoria do documento.

Os encontros nas coordenações, desde a edição da portaria, vêm acontecendo no contraturno, com a seguinte organização:

- Terças-feiras: planejamento dos subprojetos presentes nesta, onde são discutidos e atualizados, na busca do aprimoramento e melhor desenvolvimento desses para as aulas, buscando-se as melhores estratégias e debatendo o seu desenvolvimento e avaliação.
- Quartas-feiras: formação dos docentes, onde a partir da observação do trabalho pedagógico e na busca pela qualidade do ensino, a equipe gestora, coordenadoras e professores propõem demandas como: estudo da importância da rotina na educação infantil; avaliação; metodologia de projetos; contação de histórias e outros.
- Quintas-feiras: construção do material de apoio que será utilizado no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, como cartazes, maquetes e outros para a produção de materiais didáticos.

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A SEEDF através da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) promove diversos cursos nos mais diversos campos da educação, de forma on-line, híbrida e/ou presencial. Além do curso LEEL – Leitura e Escrita na Educação Infantil,

oferecido pela Plataforma AVAMEC. Esses cursos são ministrados no horário de coordenação pedagógica, às terças-feiras ou quintas feiras.

No ambiente escolar, nas coordenações coletivas, mensalmente, o CEI proporciona aos seus professores um momento de formação, seja através da presença de um convidado especialista em algum campo da educação como currículo, contação de histórias, pedagogia de projetos e outros, ou através de formação realizada pela Supervisão Pedagógica e/ou Coordenação Pedagógica, para que os professores possam refletir sobre o seu fazer pedagógico e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino oferecido às nossas crianças. Temas da Formação Continuada:

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O CEI procura privilegiar o tempo de permanência das crianças nas instituições de educação coletiva, ofertando jornada de tempo parcial (cinco horas), com um tempo de qualidade, onde todos os profissionais trabalham pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças. Mantemos um canal aberto de livre comunicação (presencial, telefone, WhatsApp e outros) entre toda a comunidade escolar, para que os pais se sintam seguros em deixar seus filhos em nosso ambiente, motivando-os a participarem de todas as atividades oferecidas.

Acreditamos que a comunicação tem estreitado os laços entre a comunidade escolar e, por consequência, contribuído para a permanência e o êxito escolar das nossas crianças.

Nossa escola utiliza da busca ativa, para redução do abandono e evasão escolar. Os professores, através das anotações de presença e faltas no diário escolar, tentam um primeiro contato com as famílias das crianças faltosas. Se após esse contato, não houver retorno, procuram a secretaria da escola para informar a quantidade de faltas da criança. Após esse primeiro registro, a secretaria da instituição tenta contato com a família, através de telefone, para entender o motivo do abandono. Se não consegue contato por telefone, o Orientador Educacional entra em ação: busca a criança em sua residência e agenda uma reunião com a família. Na conversa, as famílias são orientadas sobre o quão importante é que as crianças frequentem as aulas para a garantia de seu pleno desenvolvimento.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Para a recomposição das aprendizagens realizamos uma escuta sensível para saber o que essas crianças trazem consigo, o que elas já sabem, o que desejam e o que precisam aprender, além de avaliações diagnósticas, onde identificamos as habilidades defasadas e elaboramos as estratégias pedagógicas a serem empregadas para o desenvolvimento de competências e habilidades. Através dos nossos projetos, definimos objetivos e metas a serem seguidas (tendo a criança como centro do processo), juntamente com a participação da família na realização das atividades propostas pelo corpo docente.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O CEI procura privilegiar o seu espaço para a promoção de uma Cultura de Paz - buscando através da cidadania um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades; e promovendo ações capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações de violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho a escola, através do diálogo, do exercício da escuta e do protagonismo das nossas crianças, busca promover ações com a participação de toda a comunidade escolar, ao longo do ano letivo, para aumentar o alcance de uma Cultura de Paz para além dos muros da escola.

1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
Março	Dia da mulher: roda de conversa sobre rede de apoio para mulheres.	Agosto	Gincana com as famílias: Brincar é um ato de amor!
Abril	Chá com afeto	Outubro	Festa da família: Artistas Brillhantes
Junho	Família na escola: Festa Caipira	Novembro	Consciência Negra

18.4- Qualificação da transição escolar

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal.

Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Não se referindo apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A gestão escolar, constituída pela articulação entre a dimensão pedagógica e a dimensão administrativa, considera que a educação e o cuidado devem estar presentes em todos os seus espaços e relações (BRASIL, 2009). As decisões administrativas e a organização estrutural das escolas implicam diretamente no Projeto Político-Pedagógico (PPP), quando busca refletir sobre como garantir as condições para o desenvolvimento da autonomia das crianças, para a participação mais efetiva das famílias e para um ambiente cada vez mais acolhedor, esteticamente organizado, seguro e de bem-estar para adultos e crianças.

19.1 Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica da Instituição tem como objetivo o sucesso da aprendizagem dos estudantes, viabilizando um currículo que os alunos sejam sujeitos sociais e de direitos, capazes de pensar e agir de modo criativo e crítico; além da formação continuada dos professores, auxiliando no conhecimento das bases teóricas e das novas práticas pedagógicas.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais tem como objetivo o sucesso da aprendizagem dos estudantes, criando propostas que viabilizem avaliação e melhoria contínua (de forma transparente) dos resultados, identificando os níveis de satisfação da comunidade escolar.

19.3 Gestão Participativa

A Gestão Participativa tem como objetivo o acompanhamento no processo de ensino aprendizagem e a efetiva participação nas decisões da instituição, visando a participação mais efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e maior comprometimento, através de palestras, ações sociais, reuniões, festas, conselho escolar.

19.4 Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas tem como objetivo estabelecer um ambiente em que as pessoas gostem do que fazem e sintam prazer em ali estar, melhorando as condições

pedagógicas e didáticas, potencializando as competências dos integrantes da organização, visando o compromisso com a transformação social.

19.5 Gestão Financeira

A Gestão Financeira tem por objetivo fortalecer o conselho escolar e fazer com que a comunidade escolar participe e apoie a gestão em suas metas e decisões, realizando reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos, para que todos estejam por dentro das necessidades da instituição, ajudando a elencar prioridades e acompanhando a execução dos recursos.

19.6 Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa tem como objetivo a valorização dos profissionais da educação, realizando um trabalho em conjunto de forma cooperativa e harmoniosa, para tratar questões da escola, através de estudos de capacitação e aperfeiçoamento.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico deve refletir o fazer pedagógico da instituição. A sua construção necessita do envolvimento, diálogo, parceria e participação de todos os segmentos da escola. Vale ressaltar que a elaboração do PPP não é o seu fim. É apenas o início da autonomia da escola, cabendo à Equipe Gestora garantir a execução, bem como, periodicamente, a sua avaliação.

20.1 Avaliação coletiva

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. A escola tem sua autonomia administrativa garantida na forma da LDB/96 e com isso deve articular mecanismos para garantir tomadas de decisões fundamentadas. Essa avaliação será realizada com a participação de toda a comunidade escolar, facilitando a visualização da realidade da escola e possibilitando o melhor desenvolvimento de todos os segmentos na busca por uma educação transformadora e de qualidade. Dando-se a oportunidade de realizar uma autorreflexão sobre o seu papel no processo educativo, despertando assim, em cada segmento, a responsabilidade pela educação das nossas crianças, que não é somente do professor.

A avaliação será realizada nas coordenações pedagógicas, nas reuniões bimestrais, nas reuniões quinzenais, em reuniões para análise e no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

20.2 Periodicidade

Quinzenalmente e bimestralmente serão promovidos encontros com os profissionais da educação e toda a comunidade escolar, respectivamente. Nestes encontros será possível avaliar todos os segmentos da escola e propor melhorias ao funcionamento, sempre privilegiando o objetivo geral da escola: a ativa aprendizagem das nossas crianças e o acompanhamento, monitoramento da implementação do PPP.

20.3 Procedimentos / Instrumentos

Como procedimentos avaliativos esta UE optou pela utilização de reuniões semanais com os professores - nas coletivas; reuniões bimestrais com o Conselho de

Classe; reuniões semestrais com os pais / responsáveis, contemplando os pontos principais para análise e sugestões de formulação que são necessárias ao melhor desenvolvimento de cada projeto, com suas especificações: considerações, sugestões, intervenções e conclusões.

Onde a partir das respostas da comunidade escolar e das reflexões em nossos encontros se terá a possibilidade de avaliar o Projeto Político Pedagógico em andamento e adaptá-lo às demandas da nossa comunidade. Nestes encontros sempre é possível uma boa avaliação das ações realizadas para o desenvolvimento dos projetos, verificando se o desempenho da escola, bem como a delimitação do desenvolvimento dos projetos que asseguram o padrão de qualidade almejado (para o desenvolvimento integral das nossas crianças) estão sendo contemplados e alcançados.

20.4- Registros

A Educação Infantil tem uma série de particularidades, e uma delas é a forma de realizar a avaliação das crianças. Diferentemente das outras etapas de ensino, nas quais há provas, trabalhos e notas, o ato de avaliar bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas se dá por meio da observação de suas conquistas, diante das diversas situações intencionalmente propostas pelos professores. No dia a dia, enquanto os pequenos brincam e realizam as atividades, os professores devem observar e analisar o modo como interagem, se expressam e se relacionam, a fim de coletar pistas a respeito da aprendizagem e do desenvolvimento.

Como forma de registro utilizaremos o Portfólio, a Sanfona do Grafismo, o diário de classe, Relatórios de Desenvolvimento Individual da criança, filmagens, fotografias e produções artísticas da criança.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Base Nacional Comum Curricular http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.
- BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas, 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- Caderno Orientador: Convivência escolar e cultura de Paz. <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>.
- CASTANHO, Sandra Maria. A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. XVIII Semana de História UEM. Maringá, 2012.
- Constituição Federal de 1988, artigo 205.
- Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. Educação Infantil. <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>.
- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (2010).
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial. Brasília, 2014^a
- Estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991.
- FREIRE, Paulo. Terceira Carta Pedagógica. São Paulo, 2000, pg. 67.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996.
- Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.
- LEI Nº 14.802, DE 10 DE JANEIRO DE 2024. EMENTA: Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em formação. Série Saberes Pedagógicos).
- LUCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. ed. Positivo, Curitiba, 2009.

- MOYLES, Janet R. Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil; Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- O brincar como direito dos bebês e das crianças https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf.
- Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Ed. Infantil Volume 1 MEC, Brasil, Brasília 2006.
- PAULO, L. (2010) O PPA como instrumento de planejamento e gestão estratégica. Revista do Serviço Público. Vol. 61, n. 2, pp. 171-187.
- POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&itemid=30192).
- PORTARIA Nº 158, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011, publicado no DODF nº 225, em 24 de novembro de 2012.
- Portaria Nº 180 publicada em 30/05/2019 por Secretaria de Estado de Educação.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1 e 2.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: estratégias e orientações para a educação das crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.
- Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. - 4. ed. - Brasília; Subsecretaria de Educação Pública, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas, Autores Associados, 1991 (12ª ed. 2021a).
- SCHLABITZ, Clarissa. Poder 360, Lei nº 9.610/98, São Paulo. <https://www.poder360.com.br/brasil/distrito-federal-tem-renda-per-capita-33-maior-que-sao-paulo>.
- TANI, Go et alli. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.
- Texto para discussão: Densidades urbanas nas regiões administrativas do Distrito Federal Sérgio Ulisses Jatobá no 22/fevereiro de 2017 ISSN 2446-7502 http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/TD_22_Densidades_Urbanas_nas_Regi%C3%B5es_Administrativas_DF.pdf.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
- VYGOTSKY, Lev. Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

APÊNDICES

13. PLANOS DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO PLENARINHA: “IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É”?

Comentado [vs1]: Aqui, segundo o fluxograma os projetos deverão conter: metas, objetivos, ações, eixo transversal do currículo, meta ou estratégia do PDE ou do PPA ou do PEI ou ODS, além dos responsáveis e cronograma.

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias, articulando com a Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.	- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento. - Fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e autoconhecimento. - Garantir às crianças os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como a proposição de experiências educativas a partir dos Campos de Experiência.	- Rodas de conversa sobre o tema; - Por meio das interações e brincadeiras, as crianças serão incentivadas às descobertas e vivências. - Festa cultural “Arriá no Cerrado: eu, você e a Diversidade” (culminância Plenarinha).	- Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Promover a construção do ser humano, preparando as crianças e dando-lhes subsídios para que possam ser adultos capazes de transformar o mundo em que vivem.	Professores, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos e comunidade.	1º semestre

PROJETO “ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis, da segurança alimentar e nutricional, da sustentabilidade e da ecologia humana. - Proporcionar, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir às crianças os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como a proposição de experiências educativas a partir dos Campos de Experiência. - Investigar os hábitos alimentares das culturas nas quais estamos inseridos. - Conhecer a importância da boa alimentação para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo ao autosservimento; - Trabalhar cores, formas, receitas, cheiros. - Experimentação de alimentos para perceber os gostos: doce, salgado, amargo, azedo, umami. - Participação no preparo de alimentos e no cuidado com o desperdício. - Plantio de ervas para utilizar na preparação de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de habilidades para o autocuidado e o bem-estar no ambiente escolar. - Construção de sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis. - 	Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.	Todo o ano letivo

PROJETO “O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Estudar, discutir, pensar, refletir, planejar e envolver as famílias e a comunidade local, oportunizando o brincar para as crianças.</p> <p>- Desenvolver a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.</p>	<p>- Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.</p> <p>- Garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência, em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias.</p> <p>- Proporcionar o conhecimento, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares, dentro e fora da escola.</p>	<p>- Desenvolvimento de atividades psicomotoras, nos espaços da escola.</p> <p>- Utilização de músicas e brinquedos para o conhecimento de ritmos e culturas.</p> <p>- Disponibilização de tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras infantis.</p> <p>- Passeio ao Parque Ana Lídia.</p> <p>- Semana do brincar com brinquedos infláveis e brincadeiras do cerrado.</p>	<p>- Educação para a Diversidade.</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Possibilitar diversas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, em um mesmo ambiente educacional inclusivo.</p> <p>- Apropriação e participação da criança em seu meio social, a partir de uma compreensão destes como sujeitos de direitos.</p>	<p>Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>

PROJETO “CIRCUITO DE CIÊNCIAS: EU CIENTISTA”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Proporcionar um espaço de aprendizado dinâmico, que celebre a curiosidade e o potencial transformador da educação científica.</p> <p>-</p>	<p>- Favorecer a construção do conhecimento e do desenvolvimento da interdisciplinaridade, nas interações com o outro.</p> <p>- Contribuir para a formação das crianças, despertando seu interesse pela ciência, no ambiente escolar.</p> <p>- Desenvolver o pensamento e saber crítico e compreender a importância que a ciência possui para o desenvolvimento de uma sociedade avançada, justa e democrática.</p>	<p>- Construção de um Projeto de Pesquisa com embasamento no tema: “Biomassas do Brasil – diversidade, saberes e tecnologias sociais”.</p> <p>- Confecção de um banner, para objeto de análise dos avaliadores.</p> <p>- Elaboração dos materiais e trabalhos para apresentação no Circuito.</p>	<p>- Educação para a Diversidade.</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Possibilitar diversas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, em um mesmo ambiente educacional inclusivo.</p> <p>- Apropriação e participação da criança em seu meio social, a partir de uma compreensão destes como sujeitos de direitos.</p>	<p>Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>De junho a setembro.</p> <p>Culminância: Participação nas Etapas Local e Regional.</p>

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO “IDENTIDADE: EU CONSTRUO A MINHA HISTÓRIA”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Propor experiências sociais, quer na família ou no ambiente escolar, que propiciem a construção da identidade e autonomia das crianças, a partir de percepções e questionamentos sobre si e o outro, diferenciando-se e identificando-se como seres individuais e coletivos.	- Favorecer novas interações, ampliando seus conhecimentos a respeito de si e dos outros (conhecendo e percebendo suas características físicas e pessoais). - Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta, reconto de histórias, atividades artísticas.	- Autorretrato. - Atividades de socialização com a comunidade. - Palestra sobre respeito, inclusão e compreensão com a Pedagoga da Sala de Recursos. - Contação de história com a pedagoga da Equipe Especializada. - Brincadeiras de psicomotricidade no pátio da escola. - Leitura de histórias e realização de atividades com a família.	- Educação para a Diversidade. - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Oferecer um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a vida em sociedade. - Proporcionar a todas as crianças, como sujeitos de direitos, a oportunidade de vivenciar plenamente a experiência única da infância. - Promover a igualdade de oportunidades, expandindo o acesso aos bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.	Toda Equipe Escolar e comunidade	Fevereiro a junho.

PROJETO “RIQUEZAS DO NOSSO CERRADO: ENCANTOS E DIVERSIDADE”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Despertar a consciência cidadã de pertencimento, conhecer e preservar o bioma cerrado, agregando informações e novas experiências aos saberes que cada criança já possui.</p>	<p>- Preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade onde nossa escola está inserida.</p> <p>- Conhecer a história e respeitar as pessoas que vivem nela.</p> <p>- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.</p>	<p>- Plantio de flores no canteiro.</p> <p>- Realização de brincadeiras antigas (do cerrado).</p> <p>- Preparar receitas culinárias com produtos típicos do cerrado.</p> <p>- Releitura de contos e arquitetura de Brasília.</p> <p>- Ensaio de músicas típicas da cultura, da região centro-oeste.</p> <p>- Passeio à Fazendinha.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>- Conhecer os patrimônios culturais material e imaterial, os territórios e as identidades.</p> <p>- Proporcionar condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.</p>	<p>Direção, Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>Primeiro semestre</p>

PROJETO “ARTISTAS BRILHANTES”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a perceber-se parte integrante do meio em que vive. - Potencializar o desenvolvimento de competências socioemocionais das crianças, por meio da arte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e contato com artistas e suas obras, com ênfase na cultura nacional. - Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e participação. - Valorização da Diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recitação de poesias, músicas, trava-línguas, parlendas, histórias e lendas para o desenvolvimento da entonação, ritmo e dramatização. - Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros literários. - Criação de gêneros artísticos para exposição, na Culminância. - Obra de arte realizada na parede do espaço “Pé de leitura”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar para que, usando estratégias adequadas, desenvolva seu aprendizado de forma satisfatória. - Promover a participação da comunidade escolar, para desenvolver e implementar ações, dentro da integralidade. 	Toda Equipe Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização das atividades: Setembro. - Culminância: Outubro.

PROJETO LITERÁRIO “UM PÉ DE LIVRO”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o prazer pela leitura, através de diversas fontes bibliográficas. - Contribuir para a reflexão crítica no processo de socialização, através da interação família e escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir suas próprias histórias orais e escritas. - Comunicar-se por meio da linguagem oral, com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. - Desenvolver habilidades de comunicação e pensamento lógico, concentração e disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inauguração do espaço “Um pé de livro”. - Confecção de trabalhos artísticos. - Utilização dos espaços de convivência para a leitura de histórias (Biblioteca, pátio gramado, espaço externo). - Realização de atividades de leitura com a família, através de livros digitais. - Piquenique literário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil. - Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. 	<p>Direção, Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>

PROJETO “VALORES: CULTURA DE PAZ PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA ESCOLAR”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oportunizar à criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.</p> <p>- Estimular atitudes de respeito pelo “Eu”, pelo “Outro” e pelo “Meio Ambiente”.</p>	<p>- Possibilitar à criança dinâmicas de valorização e participação em brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar do grupo.</p> <p>- Melhorar o comportamento na sala de aula, criando regras de convivência para a boa interação entre as crianças.</p>	<p>- Trabalhar valores em cada projeto desenvolvido na escola.</p> <p>- Trabalhos com murais, pesquisas, textos coletivos.</p> <p>- Realização de dinâmicas, dramatizações, histórias e registros através de desenhos.</p> <p>- Palestras desenvolvidas pela Equipe (SOE, SEAA).</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Promover a participação da comunidade escolar, para desenvolver e implementar ações, dentro da integralidade.</p> <p>- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.</p>	<p>Direção, Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>

PROJETO “MINHA PRIMEIRA FORMATURA: INÍCIO DE UM FUTURO BRILHANTE”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oportunizar à criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo.</p> <p>- Preparar a criança para a próxima fase, incentivando a autoestima e a continuidade dos estudos com entusiasmo e motivação.</p>	<p>- Celebrar o desenvolvimento e suas conquistas.</p> <p>- Reconhecer e agradecer o trabalho dos educadores.</p> <p>- Estimular a autoestima, na promoção de habilidades sociais e memórias afetivas.</p>	<p>- Envolver as famílias na concretização do projeto (solenidade de formatura / fotos de recordação).</p> <p>- Realização da Solenidade de Formatura.</p> <p>- Visita à nova escola subsequente.</p> <p>- Ensaio para a apresentação das músicas.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.</p>	<p>Direção, Professores, Coordenação Pedagógica, alunos e comunidade.</p>	<p>2º semestre.</p>

PROJETO “CONSELHO DE CLASSE: UMA OPORTUNIDADE PARA REFLETIR A APRENDIZAGEM”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Propiciar um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender, no alcance da desejada qualidade, considerando o PPP, suas diretrizes e objetivos.	- Avaliar o rendimento escolar das crianças, professores e demais agentes educacionais da Instituição. - Deliberar ações para o aprimoramento do ensino-aprendizagem. - Analisar e encaminhar as crianças que precisam de Atendimento da Equipe de Apoio. - Verificar a eficácia das metodologias pedagógicas utilizadas para o ensino-aprendizagem.	- Reuniões bimestrais, para avaliação do processo de ensino-aprendizagem. - Preenchimento da ficha de Conselho de Classe, com as informações necessárias. - Registro, em ata, das ações que serão colocadas em prática. - Análise e adequação curricular.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.	Toda Equipe Pedagógica	Reunião todo final de semestre.

PROJETO “CHÁ COM AFETO”

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Possibilitar um momento de escuta e acolhimento aos responsáveis das crianças com deficiência de nossa escola (roda de conversa).	- Acolher, ouvir, orientar e proporcionar um momento prazeroso aos responsáveis das crianças com necessidades educativas especiais da Instituição. - Fortalecer os vínculos e a parceria entre família e escola. - Proporcionar o aprendizado da vida em sociedade, encarando as diferenças, não como obstáculos, mas como parte importante da diversidade.	- Acolhimento, com café da manhã coletivo. - Palestra com a psicóloga Gislane Mendes - Trocas de experiências, esclarecimentos e informações relacionadas aos direitos dos familiares e das pessoas com deficiência (para fortalecimento e engajamento na luta). - Oficinas lúdicas e de entretenimento para as crianças.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Assegurar serviços de educação especial, sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado.	Toda Equipe Pedagógica	Mês de abril.

17.2. PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Criar momentos de acolhimento, escuta ativa, interações, sentimento de pertencimento e trocas de conhecimentos, por meio de rodas de conversas, para a comunidade escolar e crianças.</p> <p>- Acompanhamento da frequência escolar das crianças, junto com professores e equipe gestora, de modo a garantir o direito à educação.</p>	<p>- Trabalho com as competências socioemocionais pela OE – Projeto Baú das Emoções.</p> <p>- Realizar ação coletiva com as crianças, em forma de contação de histórias e trabalhos em sala.</p> <p>- Analisar a frequência escolar, na busca da diminuição da evasão escolar.</p>	<p>- Envio de mensagem de motivação (em formato de ilustração, vídeo e textos) no grupo de WhatsApp.</p> <p>- Momentos de acolhimento e trocas de informações (Roda de conversa da OE).</p> <p>- Ação coletiva com as crianças (contação de história e trabalhos em sala).</p> <p>- Desenvolvimento do Projeto de Transição: acolhimento às famílias e crianças das escolas classes e visitas guiadas.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Fazer levantamento da frequência escolar na busca de diminuir a evasão escolar;</p> <p>- Realizar levantamento do quantitativo de famílias que participam dos momentos coletivos.</p>	Toda a Equipe Pedagógica e comunidade	Todo o ano letivo

17.3 PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE)

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.
Paulo Freire

Professora de AEE: ADRIANA CORRÊA DA SILVA Mat.:33.282-8

Sala de Recursos Generalista

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover a inclusão de estudantes com deficiência intelectual e/ou TGD, deficiência física, deficiência múltipla no ambiente escolar, tendo como foco o seu processo de aprendizagem e levando-se em consideração os seus limites e possibilidades de acesso ao Currículo da Secretaria de Educação do DF, no sentido de viabilizar sua autonomia na realização das atividades na classe comum/inclusiva e melhorar suas relações afetivas e sociais, na perspectiva da mediação do sentimento de competência e no desenvolvimento do sentimento de pertencimento.	- Elaborar, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar.	- Produzir o Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar.	O EU, O OUTRO E O NÓS	META 4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.	Profª do AEE	1º bimestre

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Promover a inclusão de estudantes com deficiência intelectual e/ou TGD, deficiência física, deficiência múltipla no ambiente escolar, tendo como foco o seu processo de aprendizagem e levando-se em consideração os seus limites e possibilidades de acesso ao Currículo da Secretaria de Educação do DF, no sentido de viabilizar sua autonomia na realização das atividades na classe comum/inclusiva e melhorar suas relações afetivas e sociais, na perspectiva da mediação do sentimento de competência e no desenvolvimento do sentimento de pertencimento.</p>	<p>- Elaborar, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar.</p>	<p>- Produzir o Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>META 4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<p>Profª do AEE</p>	<p>1º bimestre</p>
<p>- Auxiliar na inclusão de estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla, buscando alternativas para o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando suas diferenças;</p> <p>- Promover o desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando suas diferenças, dos</p>	<p>- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial</p>	<p>- Investigar, analisar, evidenciar convergências, incoerências, conflitos e avanços a partir da análise documental do estudante;</p> <p>- Expor por meio de apresentação coletiva para o corpo docente, sobre a Educação Inclusiva: leis, direitos e deveres da pessoa com deficiência;</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>META 4.12 – Manter e ampliar programas que promovam acessibilidade aos profissionais de educação e aos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento por</p>	<p>Profª do AEE e Equipe Gestora</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla;</p> <p>- Atender às necessidades educacionais de estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla na perspectiva da ludicidade e dos letramentos (matemático, em língua materna, digital científico etc.);</p> <p>- Tornar o currículo apropriado às particularidades de estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla;</p> <p>- Esclarecer o papel do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atuação institucional.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Expor por meio de apresentação coletiva para o grupo, sobre o AEE: sua função na Unidade Escolar e atribuições do professor; - Organizar práticas pedagógicas visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante com deficiência, procurando atendê-los em suas necessidades; - Pesquisar e aplicar instrumentos mediadores que atendam às necessidades educacionais de estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, na perspectiva da ludicidade e dos letramentos (matemático, em língua materna, digital científico etc.). 		<p>meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva.</p>		
<p>- Através da execução do Plano de Atendimento Educacional Especializado, reconhecer os recursos pedagógicos e de acessibilidade necessários a serem utilizados pelo estudante na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar.</p>	<p>- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; - Adaptar, confeccionar, ampliar, solicitar a Equipe Gestora, materiais que irá utilizar no AEE, de acordo com as necessidades dos estudantes; - Promover a participação dos estudantes nas atividades escolares, tendo acesso ao currículo acadêmico adaptado às suas particularidades. 	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS.</p>		<p><i>Profª do AEE</i></p>	<p><i>Durante todo o ano letivo</i></p>

<p>- Organizar o processo de atendimento, tipo e o quantitativo de estudante que serão atendimentos na Sala de Recursos.</p>	<p>- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na Sala de Recursos</p>	<p>- Atendimento individual e/ou grupo de acordo com a especificidade de cada um dos estudantes com deficiência.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>META 4.25 – Garantir a ampliação das salas de recursos para atendimento aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento, visando à ampliação dos serviços educacionais, oferta de capacitação de recursos humanos, atendimento às famílias, consultoria aos professores e desenvolvimento de pesquisas científicas e produção de recursos pedagógicos especializados.</p>	<p><i>Profª do AEE</i></p>	
<p>- Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;</p> <p>- Auxiliar os docentes na garantia da realização e execução das Adequações Curriculares necessárias ao processo educacional do estudante;</p>	<p>- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar</p>	<p>- Desenvolver encontros individuais e/ou coletivos com os docentes, para acompanhamento da prática garantindo a efetivação da Adequação Curricular e os critérios avaliativos conforme previsto nos documentos norteadores da Educação Especial;</p> <p>- Viabilizar com os docentes, o preparo de materiais e sugeri-los para uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;</p> <p>- Acolhimento ao estudante com necessidades Educacionais especiais em sua sala de aula inclusiva;</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>		<p><i>Profª do AEE</i></p>	<p><i>Durante todo o ano letivo</i></p>

<p>- Promover atividades junto com o SOE e EEAA, sobre a pessoa com deficiência e a Inclusão Escolar, em todos os seguimentos da Unidade Escolar.</p>		<p>- Participar do Conselho de Classe, momentos de estudo, festas, reuniões específicas; - Participar das coletivas semanais da UE; - Solicitar e participar do Estudo de Caso quando se fizer necessário na UE ou junto à UNIEB/CRE.</p>				
<p>- Sensibilizar a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos estudante com deficiência; -Parceria com o SOE e EEAA da Unidade de Ensino.</p>	<p>- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade</p>	<p>- Execução do Projeto Chá com Afeto (em anexo), que tem por objetivo promover um encontro de troca de experiências entre pais e professores dos ENEE's.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>		<p>Profª do AEE e Equipe Gestora</p>	<p><i>Durante todo o ano letivo</i></p>
<p>- Orientar docentes e familiares sobre as potencialidades, necessidades e recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante; - Informar à comunidade escolar - Orientar, junto com a <i>Gestão Escolar</i>, os educadores sociais voluntários – ESV's em relação às suas atribuições; - Realizar ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no</p>	<p>- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante</p>	<p>- Realizar palestra e reuniões com docentes dos ENEE's, para orientações sobre a construção da Adequação Curricular; - Promover encontros e reuniões coletivas e/ou individuais com responsáveis, acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional, sobre as potencialidades, necessidades e recursos pedagógicos que necessitem</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>		<p><i>Profª do AEE</i></p>	<p><i>Durante todo o ano letivo</i></p>

processo educativo.		utilizar pelo estudante; - Promover encontros com a Gestão Escolar e os educadores sociais voluntários – ESV's em relação às suas atribuições e atendimentos.				
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;	- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.	- Produzir e solicitar à Direção, aquisição de materiais de tecnologia assistiva, para atender as necessidades de cada estudante atendido no AEE.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	META 4.13 – Manter e ampliar a oferta de material didático adequado e recursos tecnológicos específicos que atendam a singularidades dos educandos de altas habilidades ou superdotação.	Profª do AEE	<i>Durante todo o ano letivo</i>
- Promover na escola ações que abordem a inclusão como a Semana Distrital de Educação Inclusiva; - Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares, tendo assim, acesso ao currículo acadêmico adaptado às suas particularidades;	- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a	- Realizar periodicamente, encontros setorizados com todas as crianças da UE junto com os docentes abordando de forma lúdica sobre as pessoas com deficiência e o sistema educacional inclusivo; - Realizar periodicamente, contação de história para todas as crianças da UE junto com os docentes abordando de forma lúdica sobre o sistema educacional inclusivo;	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	META 4.13 – Manter e ampliar a oferta de material didático adequado e recursos tecnológicos específicos que atendam a singularidades dos educandos de altas habilidades ou superdotação.	Profª do AEE e Equipe Gestora e Equipe de Apoio	<i>Durante todo o ano letivo</i>

<p>- Contribuir e produzir condições para aprimorar as práticas escolares no sentido da Educação Inclusiva.</p> <p>- Proporcionar o avanço nas relações afetivas, sociais e em sua cognição, dos estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla.</p>	<p>participação dos estudantes nas atividades escolares</p>	<p>- Promover Oficina pedagógica de materiais adaptados e jogos pedagógicos, proporcionando subsídios na prática diária em sala de aula aos professores regentes desta Unidade Escolar, visando a superação de dificuldades e o desenvolvimento dos estudantes, em especial, os ENNE's;</p> <p>- Realizar a formação continuada dos professores para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos sobre a Educação Especial e Inclusiva;</p> <p>- Elaborar e promover atividades junto com o SOE e EEAA, sobre a Pessoa com Deficiência e a Inclusão Escolar, na semana que se comemora o Dia Nacional de Luta das Pessoa com Deficiência (Lei nº 11.133/2005);</p> <p>- Desenvolver as atividades pedagógicas na Sala de Recursos, com adequação às suas necessidades educacionais e assim proporcionar o avanço nas relações afetivas, sociais, em sua cognição dos estudantes com deficiência intelectual e/ou TEA, deficiência física, deficiência múltipla.</p>				
---	---	---	--	--	--	--

17.4 PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Suporte operacional às atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças, no âmbito de competência da Secretaria de Estado de Educação.	- Auxiliar na integração e no aprendizado das crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização. - Manter um comportamento ético, colaborativo e cordial no desempenho de suas atividades.	- Execução, sob orientação da equipe escolar, de atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças. - Auxílio na realização das atividades de registro e atividades extraclasse (leitura, psicomotricidade, parque, brincadeiras no pátio). - Participação em programas de treinamento e formação continuada. - Execução de outras atividades de interesse da área.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, garantindo a acessibilidade. - Ampliar as equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos educandos com deficiência, garantindo a oferta de técnicos em gestão educacional, na especialidade monitor.	Monitor de Gestão Educacional	Execução das atividades diariamente (durante as 6 horas de trabalho).

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Auxiliar e melhorar o atendimento da unidade de ensino, dando suporte ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).</p> <p>- Exercer as funções definidas em portaria própria, publicada anualmente, pela Secretaria de Educação.</p>	<p>- Auxiliar na integração e no aprendizado das crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.</p> <p>- Manter um comportamento ético, colaborativo e cordial no desempenho de suas atividades.</p>	<p>- Apoio às crianças no exercício das atividades diárias, como alimentação, locomoção e higienização pessoal.</p> <p>- Auxílio na realização das atividades de registro e atividades extraclasse (leitura, psicomotricidade, parque, brincadeiras no pátio).</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, garantindo a acessibilidade.</p> <p>- Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência, observadas suas necessidades e especificidades.</p>	<p>Educador Social Voluntário</p>	<p>Execução das atividades diariamente (durante as 4 horas de trabalho).</p>

17.5 PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Viabilizar as habilidades necessárias para o aprendizado, além de promover a criatividade, imaginação e senso crítico.</p> <p>- Instigar e estimular as crianças para que elas desenvolvam o hábito da leitura, criando experiências que levem ao conhecimento e imaginação.</p>	<p>- Criar experiências que levem as crianças ao conhecimento e imaginação.</p> <p>- Trabalhar temas como: diversidade, meio ambiente, inclusão, outros.</p> <p>- Complementar o trabalho de sala de aula, levando o aluno a pensar de forma crítica, refletindo e questionando.</p>	<p>- Passar filmes pedagógicos, de acordo com a prática, que favoreçam o aprendizado.</p> <p>- Contar histórias, que contemplem os temas transversais.</p> <p>- Proporcionar momentos de leitura e reflexão, para a construção do próprio aprendizado.</p> <p>- Propiciar momentos de registro, utilizando os quadros mágicos.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Proporcionar espaço organizado para a leitura (com TV, livros, fantoches, lousa mágica).</p> <p>- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.</p> <p>- Promover, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.</p>	<p>Professores, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica.</p>	<p>- Utilização do espaço da biblioteca, semanalmente para atividades de leitura.</p> <p>- Contação de história – uma vez ao mês, realizada pela Coordenação Pedagógica.</p> <p>- Utilização do espaço da biblioteca, semanalmente, para assistir filmes educativos (de acordo com o tema que está sendo trabalhado na semana).</p>

17.6 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Exercer as funções deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica, para assegurar a qualidade do ensino e da gestão democrática.	- Fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros destinados à escola, zelando pela transparência e pela prestação de contas. - Acompanhar e avaliar a execução do projeto político-pedagógico da Instituição (propondo ajustes e melhorias.) - Mediar os conflitos e as demandas que surgirem na escola (buscando soluções democráticas e pacíficas).	- Observação da aceitabilidade da equipe gestora pela comunidade escolar, através de pesquisas e reuniões semestrais. - Acompanhamento das compras com a verba do PDAF e do PDDE.; - Avaliação dos resultados de aprendizagem. - Supervisão da manutenção escolar, das ações dos dirigentes e da qualidade do ensino.	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	- Auxiliar as equipes a trabalhar com os mesmos objetivos e em busca de resultados comuns, reconhecendo que os ambientes sociais estão em constante mudança. - Assegurar princípios, como participação, pluralismo, autonomia, transparência, qualidade social e democracia.	Pais, professores e funcionários da Direção.	- Execução das ações, sempre que necessário. - Reuniões mensais para avaliação e tomada de decisões.

17.7 PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS E/OU COM RESTRIÇÃO

PROFESSOR COM RESTRIÇÃO: Alexandre Leite de Sá

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica. - Realizar atividades de apoio à Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o trabalho da Coordenação Pedagógica. - Contribuir na pesquisa de material de apoio pedagógico; - Auxiliar na construção de materiais pedagógicos. - Assessorar na busca ativa das crianças com infrequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à coordenação pedagógica. - Realizar a busca ativa, juntamente com a Orientação Educacional, para identificar a causa da infrequência da criança. - Pesquisa de conteúdo para elaboração de materiais pedagógicos. - Elaboração de materiais pedagógicos para uso em sala de aula e projetos da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. 	<p>Professor com restrição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente: atividades de apoio à Coordenação Pedagógica (pesquisa e construção de material pedagógico). - Semanalmente: busca ativa das crianças infrequentes.

PROFESSORA READAPTADA: Christianne Neres da Penha

	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Permitir seu desenvolvimento profissional. - Investir em sua formação e conhecimento, para a realização do trabalho de excelência, junto às coordenadoras pedagógicas. - Proporcionar formação continuada aos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar as coordenadoras pedagógicas. - Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico. - Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar, voltadas para biblioteca e projetos de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à Coordenação Pedagógica. - Articulação das relações institucionais (visitas às bibliotecas externas, palestras projetos). - Elaboração de material pedagógico. - Organização do espaço e livros da biblioteca. - Contação de histórias, em eventos comemorativos e de culminância de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. 	<p>Professora Readaptada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente: atividades de apoio à Coordenação Pedagógica. - Semanalmente: apoio aos professores e alunos, dentro do espaço da biblioteca (de acordo com a escala das atividades extraclases). - Elaboração de material pedagógico para contação de histórias (sempre articulado aos projetos temáticos).

PROFESSORA READAPTADA: Luciane Maria Machado da Silva Vivacqua

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Permitir seu desenvolvimento profissional. - Investir em sua formação e conhecimento, para a realização do trabalho de excelência, junto às coordenadoras pedagógicas. - Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Duplicação de materiais impressos, para atividades em sala e bilhetes. - Auxiliar na manutenção da sala de materiais pedagógicos. - Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar. - Auxiliar os coordenadores na elaboração de jogos pedagógicos e frases para murais temáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades de apoio pedagógico, com a duplicação de materiais impressos e bilhetes. - Elaborar materiais pedagógicos e frases para murais temáticos. - Separar material para elaboração de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. 	<p>Professora Readaptada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades diárias de apoio à Coordenação Pedagógica. - Duplicação de materiais impressos (três vezes por semana ou quando se fizer necessário). - Elaboração de frases para murais temáticos (mensalmente).

PROFESSORA COM RESTRIÇÃO: Maria do Socorro Cunha de Jesus

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Permitir seu desenvolvimento profissional. - Investir em sua formação e conhecimento, para a realização do trabalho de excelência, junto às coordenadoras pedagógicas. - Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar as coordenadoras pedagógicas. - Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico. - Auxiliar na construção de materiais pedagógicos. - Proporcionar formação continuada aos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à coordenação pedagógica. - Elaboração de material pedagógico, para uso em sala de aula e projetos da Instituição (jogos, brinquedos, cartazes, planilhas, fichas de nomes, gráficos). - Participação em coordenações, para auxiliar, os professores, na construção de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. 	<p>Professora Readaptada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente: atividades de apoio à Coordenação Pedagógica. - Semanalmente: construção de materiais, para utilização dentro do espaço escolar. - Às terças e/ou quintas-feiras: auxílio aos professores, durante as coordenações coletivas.

PROFESSORA READAPTADA: Patrícia Pereira Nunes

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a melhora do trabalho da equipe de coordenação pedagógica. - Articular relações institucionais que visem as visitas, palestras, projetos, estágios, passeios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar as coordenadoras pedagógicas. - Auxiliar na pesquisa de material de apoio pedagógico. - Acolher e apoiar as estagiárias. - Auxiliar no desenvolvimento das atividades de psicomotricidade. - Participar de reuniões de coordenação pedagógica extraescolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à coordenação pedagógica. - Separação de materiais e montagem dos circuitos de psicomotricidade, para as crianças. - Receber as estagiárias e encaminhá-las às salas correspondentes. - Pesquisa de conteúdo para elaboração de materiais pedagógicos. - Pesquisa de locais para realização de passeios, visitas, palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. 	<p>Professora Readaptada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente: atividades de apoio à Coordenação Pedagógica. - Quinzenalmente: Montagem de circuitos de psicomotricidade. - Participação em reuniões pedagógicas extraescolares (sempre que necessário).

17.8. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Organizar e orientar o trabalho pedagógico, dentro da instituição de ensino.</p> <p>- Garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática.</p>	<p>- Articular momentos para formação e troca de experiências, ordenadas pela ação-reflexão, contribuindo de forma significativa no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF (pesquisas, estudo individuais e em equipe, oficinas pedagógicas).</p> <p>- Organizar e acompanhar projetos, formações e eventos.</p>	<p>- Formação continuada na Semana Pedagógica e nas coletivas, com slides, discussão, registros em cartazes, troca de experiências.</p> <p>- Reflexão sobre temas e estratégias.</p> <p>- Planejamento quinzenal, com professores, para organização do fazer pedagógico.</p> <p>- Organização dos eventos da Instituição:</p> <p>- passeios, circuitos, gincanas, festas e outros.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Organizar as formações continuadas com os professores da Instituição.</p> <p>- Reunir periodicamente (encontros quinzenais) para planejamento, discussão da Proposta Pedagógica e avaliação da prática pedagógica.</p>	<p>Coordenação Pedagógica</p>	<p>- Rotina na Ed. Infantil (Supervisão / Coordenação);</p> <p>- Refletir sobre a inclusão na Educação Infantil (com Prof.ª Adriana Corrêa – Equipe EEAA);</p> <p>- Por que a cultura de paz é urgente na escola hoje? (EAPE online) – feedback com a Coordenação.</p> <p>- Marcos do desenvolvimento da fala (com Fonoaudióloga Lygia Rondon, Pedagoga Elizabeth Storti);</p> <p>- Oficina: jogos e brincadeiras na escola (com Prof.º José Montanha);</p> <p>- Orientação para a escrita dos RDC's (com a coordenadora Raquel Teixeira).</p>

18.1 PLANO DE AÇÃO: REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Privilegiar o tempo de permanência das crianças na Instituição de educação coletiva.</p> <p>- Oferta de jornada de tempo parcial (cinco horas), com um tempo de qualidade.</p>	<p>- Promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>- Busca ativa das crianças infrequentes.</p> <p>- Orientar as famílias sobre o quão importante é a assiduidade, para a garantia do pleno desenvolvimento.</p> <p>- Oportunizar o estreitamento de laços entre a comunidade escolar, através de canais abertos de comunicação (reunião presencial, telefone, WhatsApp e outros).</p>	<p>- Registro de datas e quantidades de faltas, no diário escolar.</p> <p>- Estratégias de intervenção e acompanhamento.</p> <p>- Busca ativa através de contato telefônico feito pelo professor, pela Secretária e pela Orientação Educacional.</p> <p>- Encaminhamento para o Conselho Tutelar (em caso de omissão e negligência da família).</p> <p>- Oferecimento de atividades de motivação para participação das famílias (reuniões, festas, culminância de projetos).</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>- Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias.</p> <p>- Orientar as instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p>	<p>Toda a Equipe Escolar</p>	<p>Bimestral</p>

18.2 PLANO DE AÇÃO: RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as habilidades defasadas. - Elaborar estratégias pedagógicas para a recomposição das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Praticar a escuta ativa das crianças. - Realizar avaliações diagnósticas. - Colocar as crianças no centro do processo educativo. - Realizar as atividades que são propostas, juntamente com as famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta sensível das crianças, para saber o que trazem consigo, o que já sabem, o que desejam e o que precisam aprender. - Avaliação diagnóstica para identificação das habilidades defasadas. - Elaboração de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências. - Participação da família na realização das atividades propostas pelo corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Considerar todas as especificidades da fase de desenvolvimento dos estudantes, bem como os diversos ritmos de aprendizagens e os mais variados espaços em que elas ocorrem. - Promoção de ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil, em meio às práticas sociais. 	Toda a Equipe Escolar	Todo o ano letivo

18.3 PLANO DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Privilegiar o espaço educacional para a promoção de uma cultura de paz.</p> <p>- Buscar, através da cidadania, ações para a garantia dos direitos humanos.</p>	<p>- Promover ações capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, evitando manifestações de violência e fomentando a construção da cultura da paz.</p> <p>- Propiciar o diálogo, o exercício da escuta e do protagonismo das crianças.</p> <p>- Promover a participação de toda a comunidade escolar, em atividades de promoção da cultura da paz, para além dos muros da escola.</p>	<p>- Realização de projetos e palestras educativas: dia da mulher – roda de conversa sobre rede de apoio para mulheres (março); Chá com afeto (abril); 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes(maio); Família na escola - Arraiá no cerrado: eu, você e a diversidade (junho); Gincana com as famílias – Brincar é um ato de amor! (agosto); Festa da família – Artistas Brilhantes(outubro); Consciência Negra (novembro).</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>	<p>Toda a Equipe Escolar</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

18.4 PLANO DE AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Acolher as crianças, promovendo um ambiente receptivo, agradável e desafiador, para o desenvolvimento de habilidades.	- Desenvolver habilidades socioemocionais como autonomia, organização e responsabilidade. - Aprender a trabalhar em equipe e de forma colaborativa. - Compreender e se sentir parte do todo, dos diferentes movimentos e processos.	- Promoção de ações de transição pelo ambiente escolar e extraescolar. - Proporcionar rotinas próximas daquelas que irão vivenciar. - Organização de rotinas e atividades, propiciando aprendizagens significativas, no desenvolvimento do olhar curioso, do questionamento, da pesquisa e do confronto com outros saberes.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Promoção de ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil, em meio às práticas sociais. - Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação, sobre a organização escolar e do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Toda a Equipe Escolar	Todo o ano letivo

19.1 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Criar uma Proposta Pedagógica que viabilize um currículo que propicie às crianças condições, de fato, de aprendizagem, respeitando-as como sujeitos sociais e de direitos, capazes de pensar e agir de modo criativo e crítico.</p>	<p>- Auxiliar no sucesso da aprendizagem dos estudantes.</p> <p>- Contribuir na formação dos professores.</p> <p>- Conhecer novas bases teóricas e novas práticas pedagógicas.</p> <p>- Evidenciar mudanças na construção do conhecimento e posição crítica diante da prática pedagógica.</p> <p>- Elaboração de fichas para acompanhar o desenvolvimento da turma.</p>	<p>- Otimizar os horários coletivos, como organizadores e facilitadores da dinâmica de realização do Projeto Pedagógico na prática cotidiana.</p> <p>- Estudo das metodologias de ensino e aprendizagem para Educação Infantil (Currículo em Movimento da Educação Infantil, pressupostos teóricos, Declaração dos Direitos das Crianças, ética profissional, ética na educação, educação matemática, RDIC's.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do Distrito Federal, com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.</p> <p>- Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.</p>	<p>Equipe Diretiva, professores e coordenadores.</p>	<p>Todo o ano letivo</p> <p>Com reuniões semanais</p>

19.2 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Criar uma Proposta Pedagógica que viabilize avaliação e melhoria contínua, de forma transparente dos resultados.</p> <p>- Identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar.</p>	<p>- Oportunizar práticas educativas para o desenvolvimento e sucesso da aprendizagem das crianças.</p> <p>- Proporcionar oportunidades de avaliação da atividade pedagógica de todos os envolvidos.</p> <p>- Realizar avaliação institucional semestral.</p>	<p>- Realização de reuniões bimestrais para avaliação das práticas educativas e seus resultados.</p> <p>- Avaliação Institucional semestral.</p> <p>- Elaboração de questionários e enquetes para avaliação de satisfação.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Assegurar a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p> <p>- Oferecimento à sociedade de uma educação pública universal e com qualidade.</p>	<p>Equipe Diretiva, professores, coordenadores e pais</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

19.3 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Participação mais efetiva dos pais na vida escolar dos filhos.</p> <p>- Maior comprometimento no processo de ensino-aprendizagem das crianças.</p>	<p>- Oportunizar momentos de escuta e participação nas decisões da escola.</p> <p>- Realizar reuniões de pais e professores, para conhecimento do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>- Proporcionar encontros de pais e filhos, para o desenvolvimento do processo educativo.</p>	<p>- Desenvolvimento de atividades que promovam o sucesso escolar e social das crianças: ações sociais, palestras, assembleias, reuniões de pais, festas culturais, encontros pais e filhos.</p> <p>- Análise dos resultados, em debate, com todos os profissionais envolvidos na prática educativa.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Promover a participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, na elaboração do projeto pedagógico da escola.</p> <p>- Oferecimento à sociedade de uma educação pública universal e com qualidade.</p> <p>- Participação social na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.</p> <p>- Assegurar princípios como participação, pluralismo, autonomia, transparência, qualidade social e democracia.</p>	Equipe Diretiva, professores e coordenadores	Todo o ano letivo

19.4 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições pedagógicas didáticas. - Compromisso com a transformação social. - Potencializar as competências dos integrantes da organização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um ambiente em que as pessoas gostem do que fazem e sintam prazer em estar ali. - Trabalhar a capacitação, envolvimento e desenvolvimento dos profissionais da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de reuniões e/ou sessões de estudos, encontros de integração entre os especialistas em Formação em Recursos Humanos, destacado no favorecimento de clima organizacional. - Análise dos resultados, em debates, com todos os profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os profissionais da educação, saúde, nutrição, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente, direitos humanos, entre outros, têm voz ativa nas definições, decisões e de ações contempladas na política pública voltadas à Primeira Infância. 	Direção e Supervisão	Todo o ano letivo

19.5 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Participar e apoiar a Gestão em suas decisões.	- Receber o apoio da comunidade escolar. - Fortalecer o Conselho Escolar.	- Reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos: crianças, professores, funcionários, pais e responsáveis, para obtenção e conhecimento de informações sobre as necessidades da Instituição. - Listagem das prioridades e acompanhamento da execução de recursos. - Construção de planilhas demonstrativas das metas alcançadas.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade.	- Os profissionais da educação, saúde, nutrição, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente, direitos humanos, entre outros, têm voz ativa nas definições, decisões e de ações contempladas na política pública voltadas à Primeira Infância.	Conselho Escolar, Direção e professores	Quadrimestre

19.6 PLANO DE AÇÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Trabalhar em conjunto e de forma cooperativa e harmoniosa, para tratar as questões da escola.	- Valorização dos profissionais da educação.	- Palestras e estudos para capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da Instituição. - Realização de reuniões periódicas.	- Educação para a Diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	- Os profissionais da educação, saúde, nutrição, assistência social, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente, direitos humanos, entre outros, têm voz ativa nas definições, decisões e de ações contempladas na política pública voltadas à Primeira Infância.	Direção, Coordenação, Supervisão e professores.	Bimestral

20.1 PLANO DE AÇÃO: AVALIAÇÃO COLETIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Estabelecer a relação entre a Política Educacional, Projeto Pedagógico, organização e as ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia.</p> <p>- Buscar uma educação transformadora e de qualidade.</p>	<p>- Articular mecanismos para garantir a tomada de decisões fundamentadas.</p> <p>- Realizar avaliação com a participação de toda a comunidade escolar.</p> <p>- Visualizar a realidade da escola, possibilitando o desenvolvimento de todos os segmentos.</p>	<p>- Participação de toda a comunidade escolar em reuniões, para autorreflexão sobre o papel de cada um no processo educativo.</p> <p>- Avaliação nas coordenações pedagógicas.</p> <p>- Reuniões quinzenais e bimestrais para tomada de decisões.</p> <p>- Reuniões para análise e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos políticos pedagógicos das unidades escolares.</p>	Toda a Equipe Escolar	Todo o ano letivo

20.2 PLANO DE AÇÃO: PERIODICIDADE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aprendizagem ativa das nossas crianças. - Acompanhar, monitorar e implementar o PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros com todos os profissionais da educação e comunidade escolar. - Avaliar todos os segmentos da escola. - Propor melhorias para o bom funcionamento da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros com os profissionais da educação e toda a comunidade escolar (quinzenalmente e bimestralmente – reuniões e palestras). - Realização de avaliação de todos os segmentos da escola, para a melhoria do funcionamento da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos políticos pedagógicos das unidades escolares. 	<p>Todos os profissionais da educação e comunidade</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

20.3 PLANO DE AÇÃO: PROCEDIMENTO / INSTRUMENTOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Avaliar o Projeto Político Pedagógico e sua implementação.</p> <p>- Assegurar o padrão de qualidade almejado (desenvolvimento integral de todas as crianças).</p>	<p>- Realizar reuniões com os professores e pais / responsáveis.</p> <p>- Realizar Conselho de Classe, para identificação de problemas e levantamento de estratégias, para possíveis intervenções.</p> <p>- Analisar e sugerir adequações para melhor desenvolvimento de cada projeto.</p>	<p>- Reuniões semanais com os professores (nas coletivas).</p> <p>- Reuniões semestrais com os pais / responsáveis.</p> <p>- Realização de Conselho de Classe.</p> <p>- Identificação dos principais pontos para análise e suas devidas intervenções.</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>- Oferecimento à sociedade de uma educação pública universal e com qualidade.</p> <p>- Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos políticos pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Todos os profissionais da educação e comunidade</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

20.4 PLANO DE AÇÃO: REGISTROS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Observação das conquistas das crianças, diante das diversas situações.</p> <p>- Registrar a evolução das aprendizagens da criança, na intencionalidade pedagógica.</p>	<p>- Observar e analisar o modo como as crianças interagem, se expressam e se relacionam.</p> <p>- Coletar informações a respeito da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.</p> <p>- Avaliar as crianças por meio da observação de suas conquistas.</p> <p>- Identificar as necessidades especiais de cada criança.</p> <p>- Analisar as intervenções utilizadas, para promover os avanços.</p>	<p>- Construção da Sanfona do Grafismo.</p> <p>- Preenchimento do Diário de Classe.</p> <p>- Construção dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC's).</p> <p>- Filmagens e fotografias dos momentos de aprendizagem.</p> <p>- Realização de produções artísticas para o Portfólio de Registros.</p>	<p>- Educação para a Diversidade;</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>- Desenvolvimento humano dos estudantes, à luz de uma compreensão diagnóstica e propositiva para as políticas públicas e, com amplo protagonismo aos métodos próprios de cada escola.</p> <p>- Desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.</p>	Professores e coordenação pedagógica	Todo o ano letivo

ANEXOS



**Abertura do Projeto “Um pé de livro”,
com a professora Megr**



**Entradinha:
“Semana de Conscientização
do uso da água”**



**Roda de conversa entre mulheres,
com a Conselheira Tutelar
Irene Nascimento**



**Atividade no pátio coberto:
CIRCUITO PSICOMOTOR**



**“Respeito, inclusão
e compreensão”,
com a Pedagoga Adriana Corrêa**



**Hora da história:
“Tudo bem ser diferente”,
com a Pedagoga Elizabeth Storti**



**Oficina sobre
"Jogos e brincadeiras na escola",
com o Prof^o. José Montanha**



**Formação continuada sobre "Marcos
do desenvolvimento da fala",
com a prof^a Lygia Rondon
e a Pedagoga Elizabeth Storti**



Saúde na escola:
“Dengue aqui não!”



Nosso primeiro dia de aula
do ano letivo de 2024

